



Consórcio
PDUI-RMC
Sustentável

URB
TEC™

technum
consultoria

AMEP
AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ

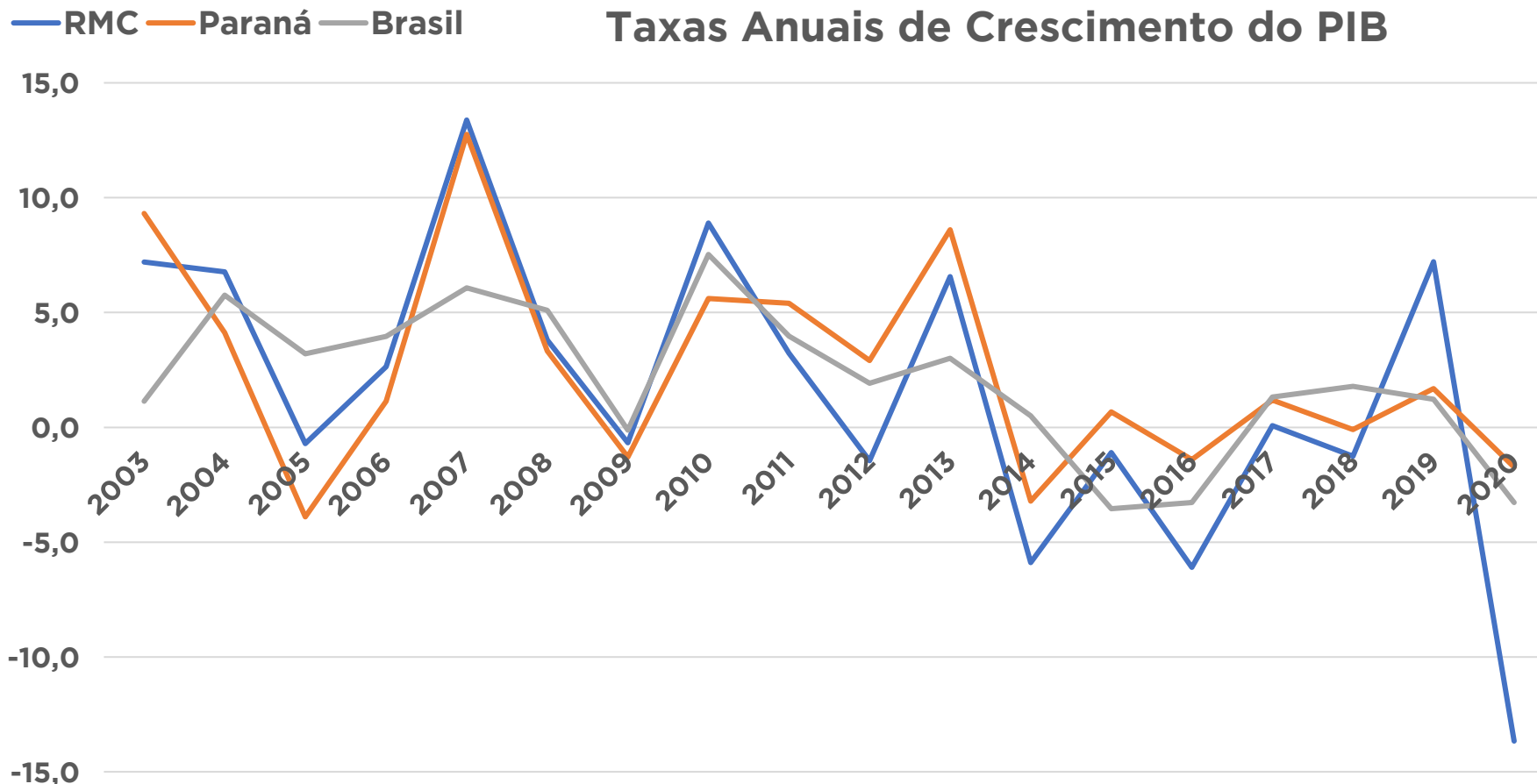
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

FPIC de Desenvolvimento Econômico + Turismo

Material de Apoio
Oficina Técnica de Diagnóstico

Dinâmica espacial do desenvolvimento econômico do RMC: uma análise a partir das informações sobre o Produto Interno Bruto dos municípios e da RMC

FPIC Desenvolvimento Econômico



Fonte: IBGE.

Taxas anuais médias de crescimento (%)

	2002-2010	2011-2013	2014-2019
RMC	5,2	2,8	-1,2
Paraná	3,9	5,6	-0,2
Brasil	4,1	3,0	-0,3

Fonte: IBGE.

Produto Interno Bruto da RMC, 2019-2020 (R\$ bilhões correntes)

	2019	2020
Colar Metropolitano	7,7	8,1
Núcleo Urbano Central - NUC	172,2	157,3
RMC	180,0	165,4

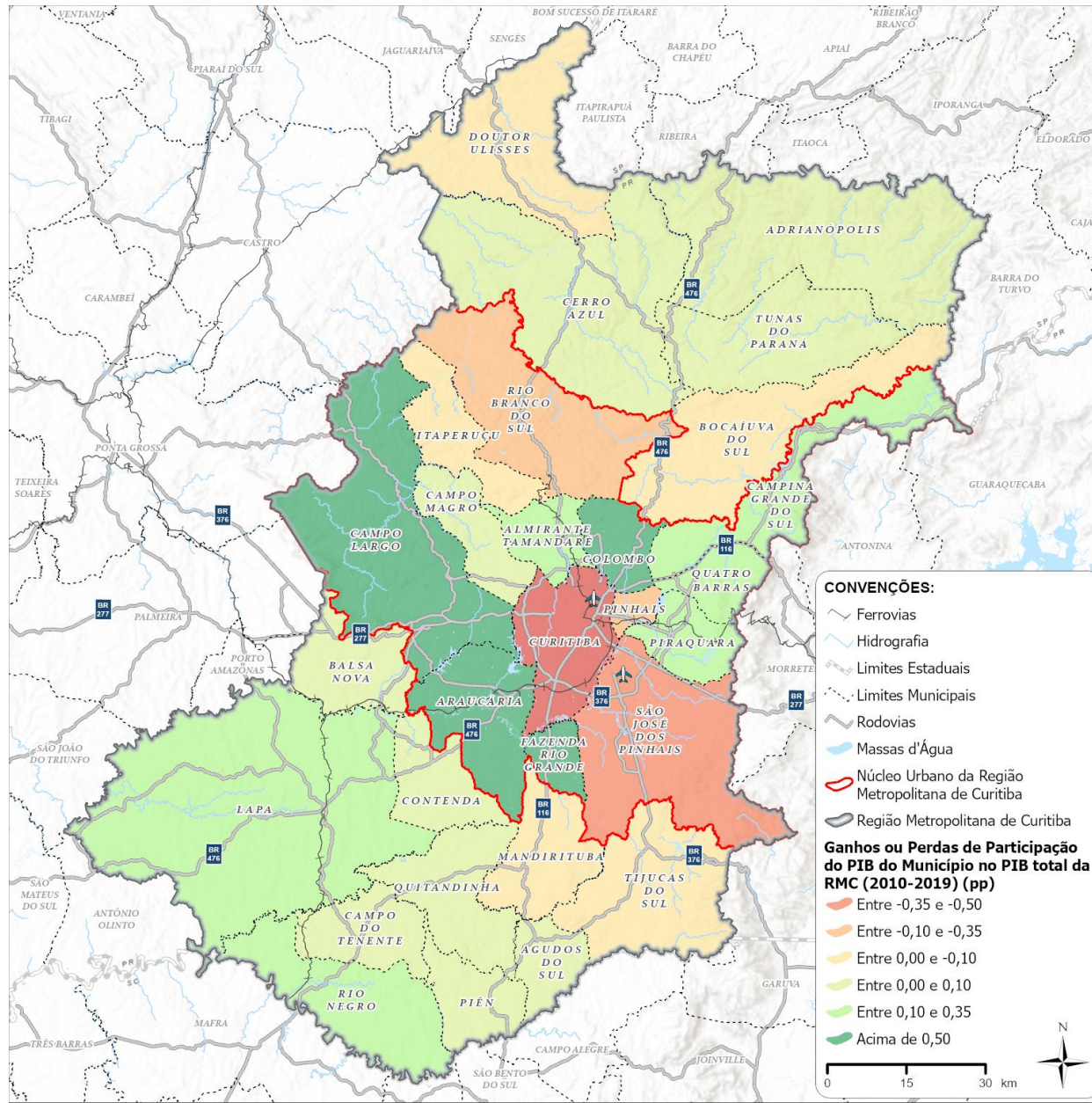
Fonte: IBGE.

Participação do PIB da região no PIB total da RMC (%)

	2010	2019	Ganhos (+) ou Perdas (-) de Participação (pontos percentuais)
Colar Metropolitano	3,64	4,29	0,66
Núcleo Urbano	96,36	95,71	-0,66

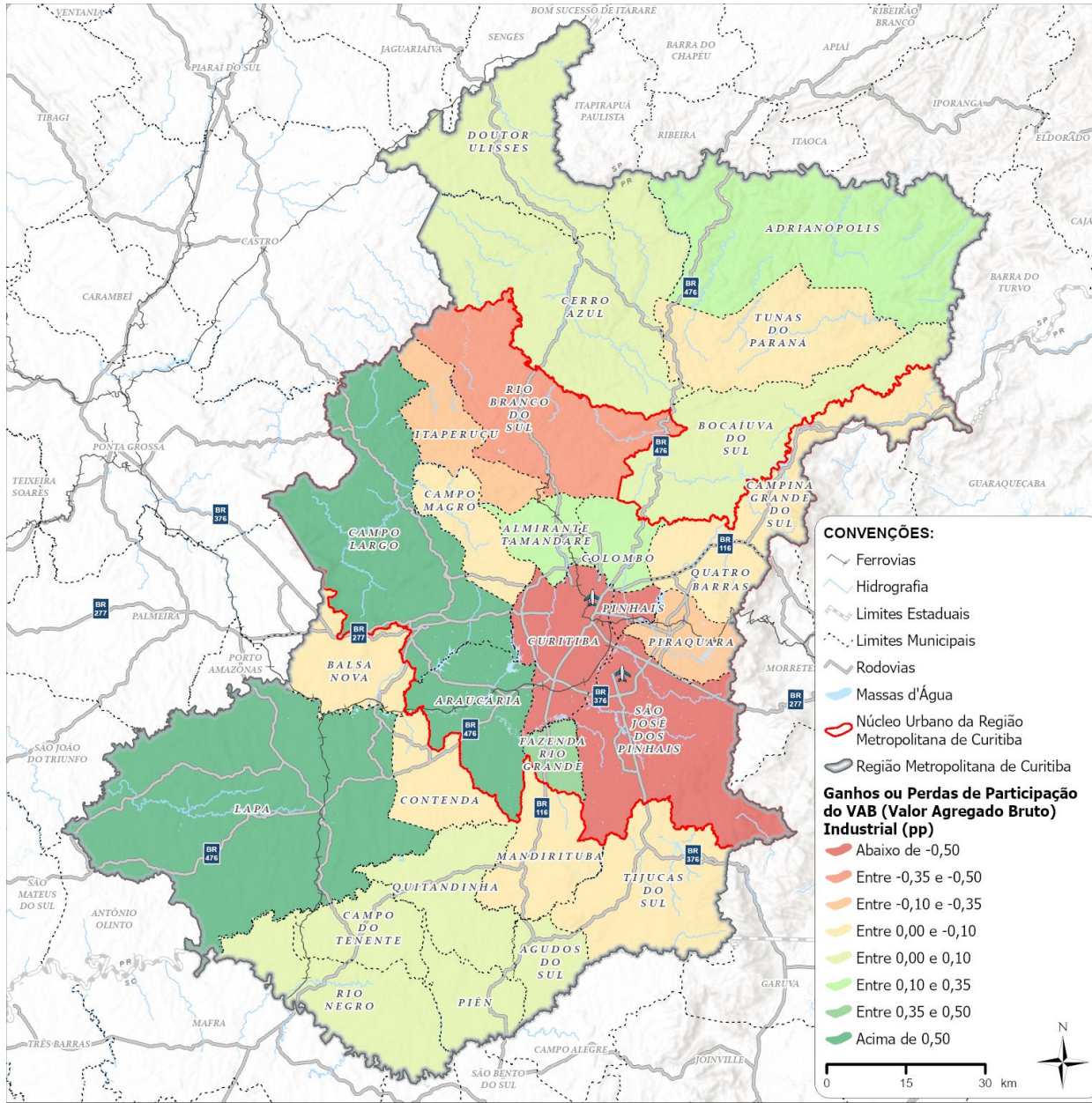
Fonte: IBGE.

FPIC Desenvolvimento Econômico



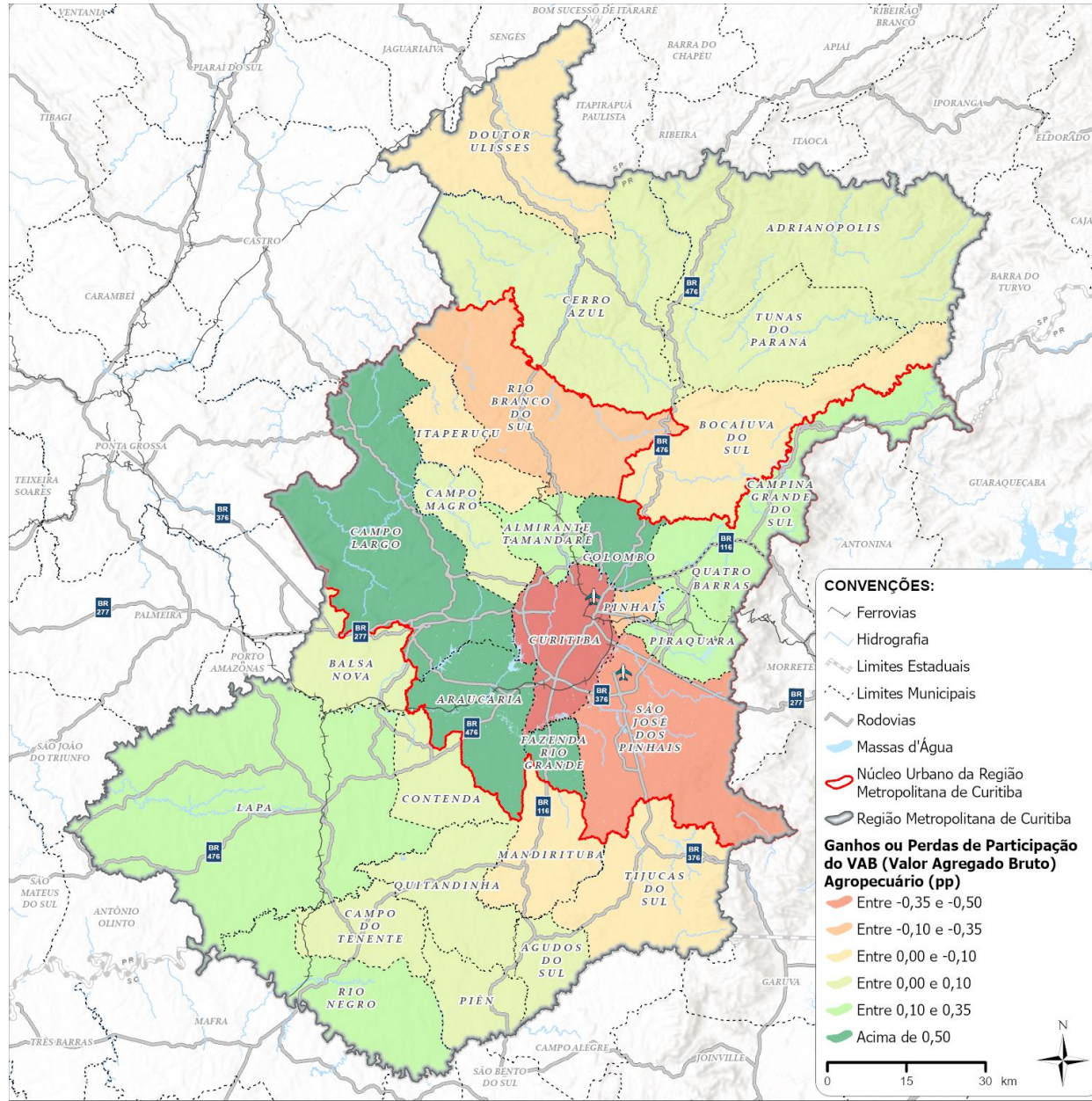
Ganhos ou perdas de participação do **PIB do Municípios** no PIB Total da RMC (2010-2019)

FPIC Desenvolvimento Econômico



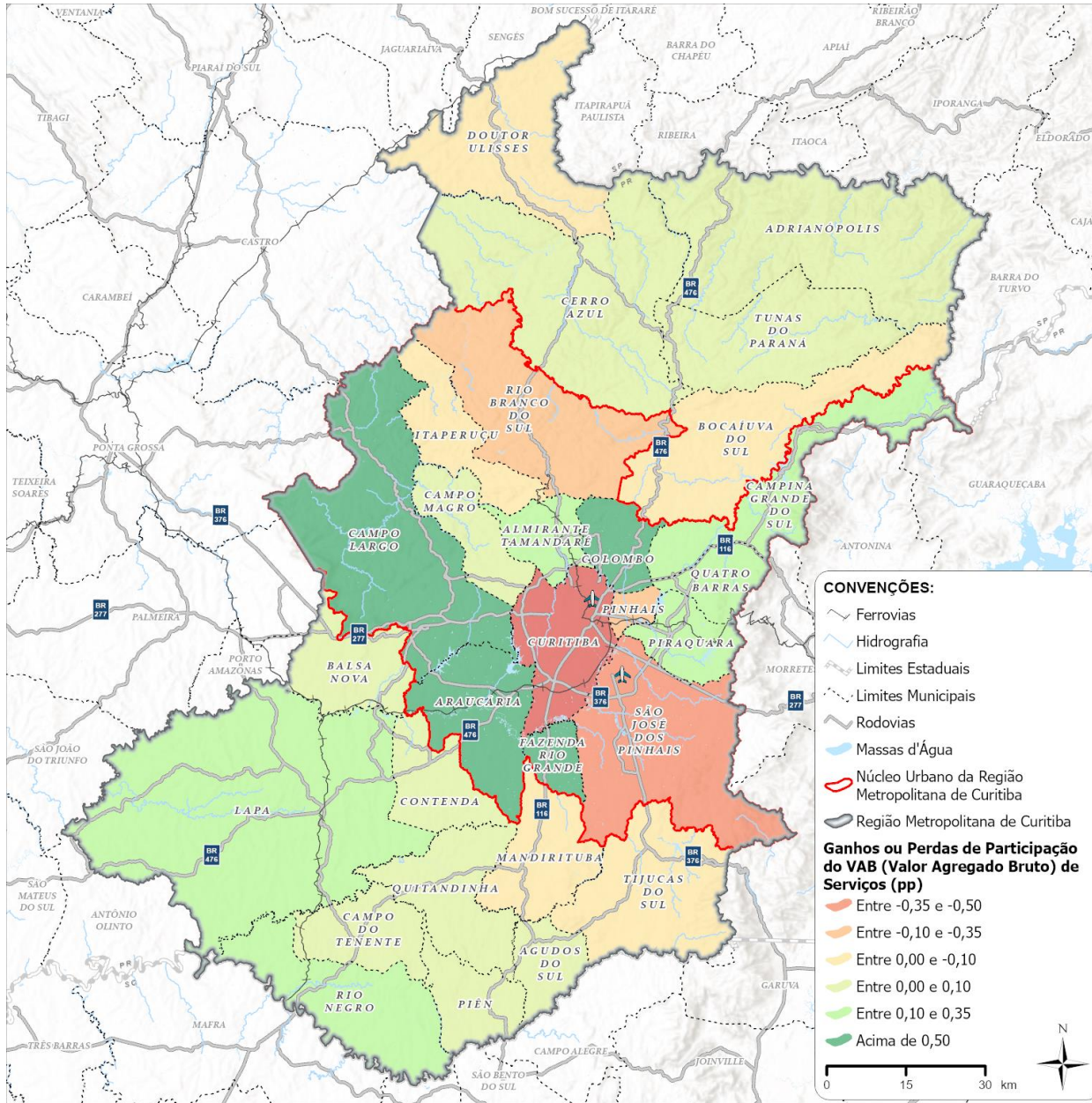
Ganhos ou perdas de participação do **VAB da Indústria** dos Municípios no VAB Total da Indústria da RMC (2010-2019)

FPIC Desenvolvimento Econômico



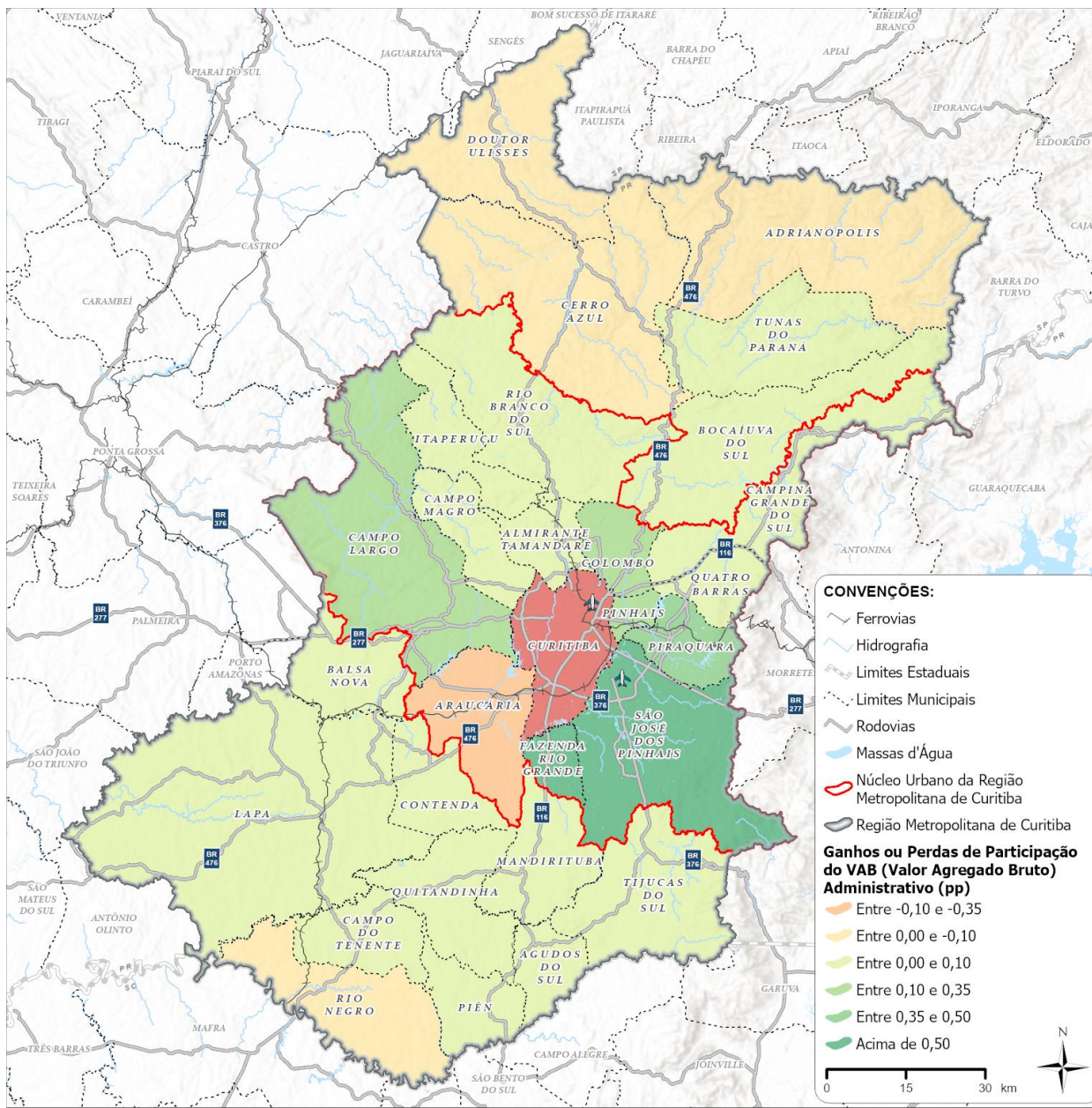
Ganhos ou perdas de participação do **VAB da Agropecuária** no **VAB da Agropecuária** total da RMC

FPIC Desenvolvimento Econômico



Ganhos ou perdas de participação do **VAB dos Serviços** dos Municípios no VAB Total dos Serviços da RMC (2020-2019)

FPIC Desenvolvimento Econômico



Ganhos ou perdas de participação do **VAB da da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social** dos Municípios no do **VAB Total Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade sócia** da RMC

O que é essa FPIC?

O que é essa FPIC?

A FPIC Desenvolvimento Econômico **não tem uma dimensão espacial** como a das demais FPICs:

- Habitação de Interesse Social;
- Mobilidade Metropolitana;
- Planejamento Territorial e Uso do Solo; e
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Uma das principais questões relativas a essa FPIC refere-se **à sua conceituação**, que irá indicar os tópicos do diagnóstico a ser realizado.

O que é essa FPIC?

No PDUI-RMC, é essencial que seja realizada uma **abordagem integrada entre as FPICs** Planejamento Territorial e Uso do Solo, Mobilidade, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação de Interesse Social e Desenvolvimento Econômico dadas as suas **interações e interdependências**.



O que é essa FPIC?

1

Políticas de desenvolvimento econômico na escala metropolitana, considerando os limites e as possibilidades de **desconcentração das atividades econômicas no território** da RMC, visando uma **distribuição mais adequada entre “moradias, serviços e indústrias”**.

- **Intensidade de movimentos pendulares na RMC vis a vis uma distribuição mais adequada entre “moradias, serviços e indústrias”:**
- Um dos possíveis métodos de **identificação** desses limites e possibilidades refere-se às **“estratégias de especialização inteligente”**.
 - Indicativo dos mapas;
 - Análise com base na RAIS, segundo grupos de atividades econômicas;
 - Análise com base na RAIS Identificada;
 - Análise com base no VAB Fiscal (SEFA);
 - Análise das intenções de investimentos na RMC (Invest Paraná); e
 - Análise dos projetos aprovados no âmbito do Programa Paraná Competitivo.

O que é essa FPIC?

- 2** Políticas de apoio às **atividades produtivas**, em particular de **setores portadores de futuro e de impacto regional**: p. ex., indústria 4.0; serviços 4.0; serviços de saúde; serviços de TIC; turismo / destinos turísticos inteligentes; economia circular; **economia criativa**; entre outros.

- 3** É de fundamental importância, para todos os municípios, que a **economia da RMC seja dinâmica *pari passu*** as tendências do paradigma tecnoeconômico, intensivo de conhecimento e TICs, em difusão em nível mundial.
 - Análise com base na RAIS: grupos de atividade econômicas de alta e média-alta tecnologia;
 - EUROSTAT (2009).
 - OECD (2016).

O que é essa FPIC?

3

Políticas voltadas à consolidação e desenvolvimento do **Ecosistema Metropolitano de Inovação**. A criação de um Ecosistema Metropolitano de Inovação constitui uma externalidade relevante para o dinamismo das atividades econômicas regionais:

- Rota Estratégica do Ecosistema Regional de CT&I RMC (Fundação Araucária e SETI):

Estratégias

- Fortalecimento da formação tecnológica e científica
- Desenvolvimento do capital humano
- Reestruturação e qualificação do Ensino Técnico e Superior
- Promoção da diversidade, inclusão e equidade
- Valorização e disseminação da ciência
- Impulsão da ciência aberta
- Estímulo à extensão tecnológica
- Apoio à gestão da inovação
- Suporte ao desenvolvimento de soluções inovadoras
- Melhoria da inteligência estratégica
- Incentivo às relações colaborativas
- Aprimoramento de políticas públicas
- Fomento à Inovação empresarial
- Diversificação e adensamento do sistema produtivo

O que é essa FPIC?

3

Políticas voltadas à consolidação e desenvolvimento do **Ecosistema Metropolitano de Inovação**:

- Rota Estratégica do Ecosistema Regional de CT&I RMC (Fundação Araucária e SETI):



O que é essa FPIC?

3

Políticas voltadas à consolidação e desenvolvimento do **Ecosistema Metropolitano de Inovação**:

- **Mapeamento preliminar do Ecosistema Metropolitano de Inovação;**
- **Mapeamento e Plano de Ação do Ecosistema de Inovação Fazenda Rio Grande** (Sebrae e Prefeitura Municipal). Outros municípios: Araucária; Pinhais, São José dos Pinhais, e Vale do Pinhão - Curitiba PR.
 - <https://www.sebrae-eli.com.br/catalogo-projetos>.

É importante destacar que a estruturação de um Ecosistema de Inovação, além de suas estruturas físicas e equipamentos, significa também um processo de construção de **capital social**.

Capital Social: “um conjunto dos recursos reais ou potenciais que estão ligados à posse de uma **rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de interconhecimento e de inter-reconhecimento mútuos**, ou, em outros termos, à vinculação a um grupo, como o conjunto de agentes que não somente são dotados de propriedades comuns (passíveis de serem percebidas pelo observador, pelos outros e por eles mesmos), mas também que são unidos por ligações permanentes e úteis”, constituindo assim, um vetor relevante para o desenvolvimento regional e local (Bourdieu, 1988).

Apesar dos avanços na estruturação desse Ecosistema na RMC, constata-se que ainda é muito fragmentado entre os municípios da região.

O que é essa FPIC?

4

Políticas específicas voltadas para o aproveitamento do **potencial de provisão de serviços ambientais** dos municípios da RMC, que favorecem a manutenção, a recuperação ou a melhoria dos serviços ecossistêmicos (**Lei Federal nº 14.119/2021**) - pode-se constituir em uma FPIC.

- Essas políticas devem ser correlatas às políticas **voltadas para as mudanças climáticas**. Nesse contexto, o estado conta com as seguintes iniciativas, cujos recortes relativos às especificidades da RMC devem ser explorados: **Política Estadual sobre Mudança do Clima** (Lei Estadual nº 17.133/2012); **Programa Selo Clima**; **Programa Sinais da Natureza** (SEDEST); e **Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais**.
- **Pagamento por Serviços Ambientais na cidade de Curitiba** (Projeto de Lei em tramitação na Câmara de Vereadores).
- **Pagamento por Serviços Ambientais** (PSA), uma contrapartida financeira para proprietários de imóveis que possuam áreas naturais preservadas e prestem serviços à conservação da biodiversidade e de recursos hídricos, além do sequestro de carbono.
- Criação de **mecanismos de compensação** para os municípios que possuem elevado grau de restrição à atividades econômicas: ICMS Ecológico x Reforma Tributária.
- **A provisão de serviços ambientais pode ser vinculada ao mercado de créditos de carbono** (Projeto de Lei 528/2021: visa regulamentar o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões - MBRE, determinado pela Política Nacional de Mudança do Clima - Lei nº 12.187/2009).

O que é essa FPIC?

Produção Agrícola em municípios da RMC - Safra 20/21		
Município	Área (ha)	Produção (t)
Agudos do Sul	1.650	6.128
Almirante Tamandaré	150	502
Araucária	17.000	63.070
Balsa Nova	15.000	56.730
Bocaiúva do Sul	30	99
Campo do Tenente	10.000	38.300
Campo Largo	10.300	34.979
Campo Magro	4.500	15.066
Cerro Azul	750	2.475
Contenda	15.200	55.282
Doutor Ulysses	690	1.909
Fazenda Rio Grande	1.800	6.113
Itaperuçu	250	808
Lapa	58.700	220.888
Mandirituba	550	1.815
Piên	4.490	16.851
Piraquara	190	654
Quitandinha	11.180	41.523
Rio Branco do Sul	200	653
Rio Negro	10.100	38.491
São José dos Pinhais	1.900	6.378
Tijucas do Sul	4.530	17.178
Total Geral	169.160	625.892

Fonte: DERAL/ SEAB (PR).

5 Políticas de apoio à **agricultura periurbana - AUP** (“cinturão verde metropolitano”).

Valor Bruto da Produção dos principais produtos agrícolas		
Colombo	R\$ mil	%
Alface	75.218,00	21,7
Couve-Flor	63.452,00	18,3
Brócolis	58.937,00	17,0
Subtotal	197.607,00	57,1
Araucária	R\$ mil	%
Soja (1ª Safra)	173.839,00	27,8
Batata (1ª Safra)	63.947,00	10,2
Milho (1ª Safra)	63.659,00	10,2
Subtotal	301.445,00	48,3
São José dos Pinhais	R\$ mil	%
Couve-Flor	114.221,00	12,7
Repolho	81.670,00	9,1
Brócolis	77.710,00	8,6
Subtotal	273.601,00	30,4

Fonte: DERAL/ SEAB (PR).

5

Políticas de apoio à agricultura urbana.

- Conforme Sutile et al (2019), nos **vazios físicos / desocupados e vazios remanescentes, presentes em áreas de alta densidade demográfica**, a implantação do uso da **agricultura urbana** pode potencializar seus impactos positivos, por meio de melhorias no desenho urbano dos espaços verdes, democratização do acesso ao espaço e aumento da diversidade de espécies vegetais.
 - **Vazios físicos /desocupados:** terrenos e glebas (públicos ou privados) não edificadas e sem indícios de utilização no futuro.
 - **Vazios remanescentes:** áreas não edificadas, mas que permanecem vazias devido a restrições urbanísticas.
- **Agricultura urbana, espaços públicos e meio ambiente.**
- **Grupo AUÊ - Grupo de Estudos em Agricultura Urbana (UFMG):** PDDI RMBH.
 - Mapeamento das Agriculturas da RMBH.
 - Anuário das Agriculturas Metropolitanas.
- **Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana** (Decreto nº 11.700/2023).

5 Políticas de apoio à agricultura urbana.

- Agricultura Urbana - Curitiba
 - **Hortas Comunitárias Urbanas** - Caracteriza-se pelo apoio ao cultivo em vazios urbanos na cidade de Curitiba, realizado por cidadãos organizados por meio de Associação de Moradores ou Entidade Social.
 - **Hortas Escolares** - Caracteriza-se pelo apoio ao cultivo e ações de educação ambiental e alimentar, em pequenos espaços e terrenos localizados nas escolas regulares, integrais, especiais ou Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs, bem como nas unidades conveniadas com a Prefeitura Curitiba.
 - **Hortas Institucionais** - Caracteriza-se pelo apoio ao cultivo em espaços institucionais, tais como Cras, Creas, Unidades de Saúde, Ong's e Escolas de Educação Especial que não sejam municipais ou conveniadas com a prefeitura, realizado por seus próprios funcionários e usuários, com objetivos ocupacionais, terapêuticos ou de caráter social.

O que é essa FPIC?



Legenda

Agricultura Urbana em Curitiba

- Hortas Comunitárias
- Hortas Institucionais e Escolares
- Agricultura Familiar
- Paisagem Rural

Arruamento

- Canaletas Expresso
- Rodovias

Vazios Urbanos Remanescentes

- ⚡ Ferrovias
- Linhas de Transmissão de Energia

O município de Curitiba apoia o cultivo em vazios urbanos na cidade de Curitiba, realizado por cidadãos organizados por meio de **Associação de Moradores** ou **Entidade Social**.

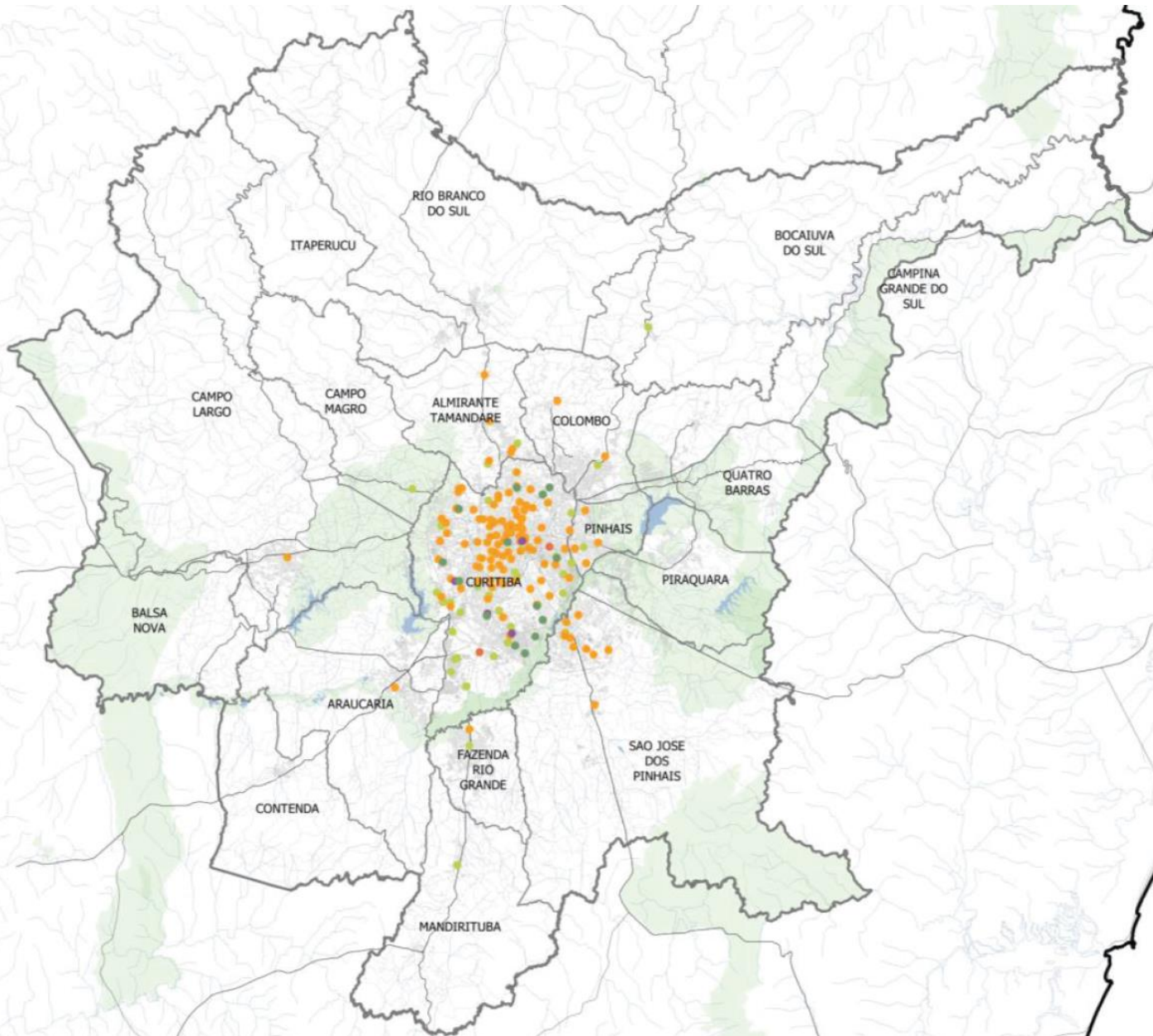
Fonte: Sutile de Lima et al (2019).

O que é essa FPIC?

6 Políticas de apoio às atividades de **abastecimento alimentar** urbano no que se refere às centrais de abastecimento à logística de distribuição.

- A regulação das atividades de varejo, seja através de equipamentos fixos ou volantes, implica o estímulo à implementação, por parte dos municípios, de equipamentos de comercialização de produtos hortigranjeiros em espaços públicos, com preços e padrões regulados publicamente.
- Essa regulação ainda é incipiente na RMC, inclusive no que se refere à existência de **desertos alimentares (*food deserts*) locais**.

O que é essa FPIC?

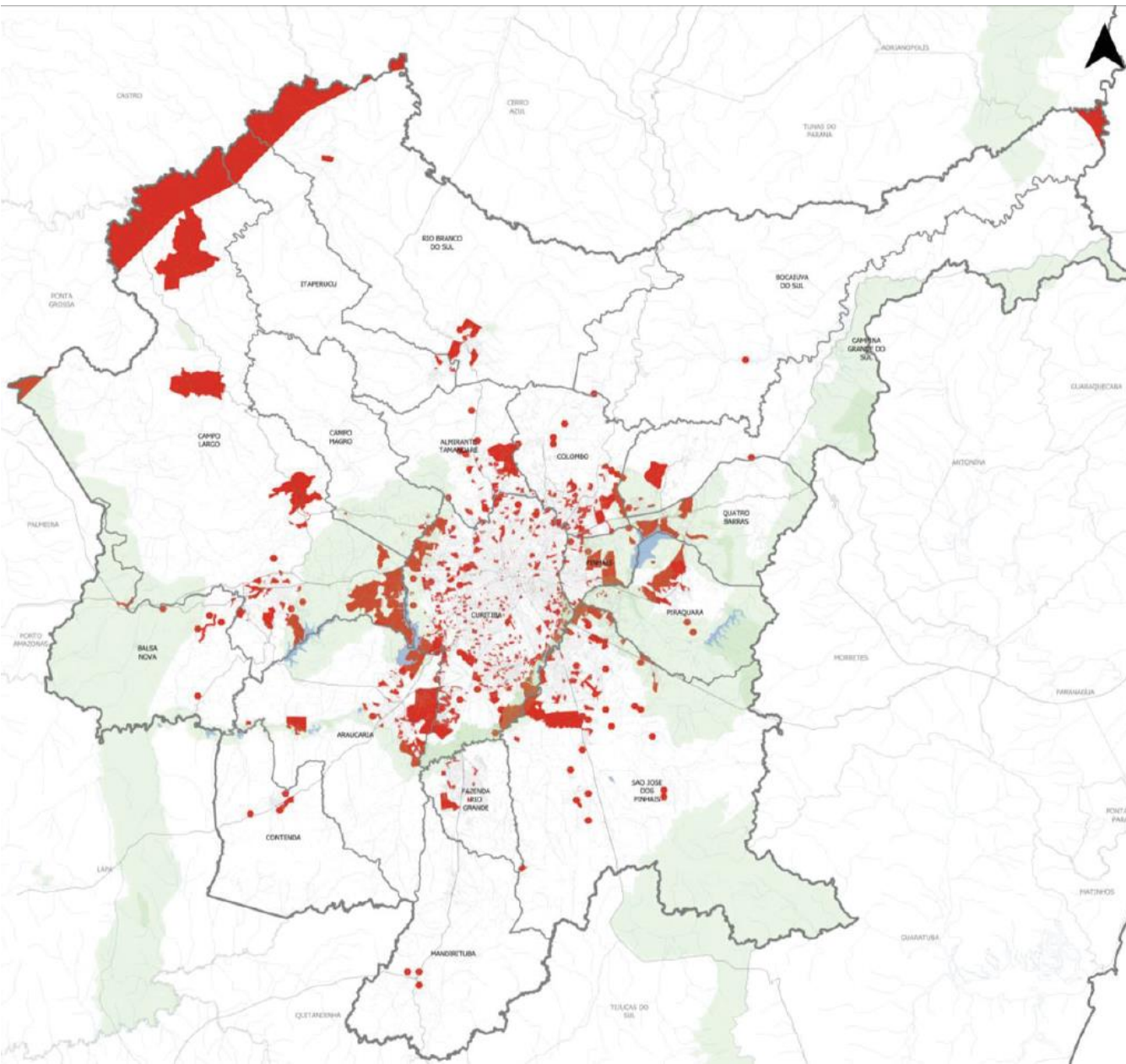


Localização de **equipamentos de segurança alimentar** no arranjo populacional de Curitiba em 2021

Desertos alimentares em Curitiba: espacialização do fenômeno na metrópole (Marina Sutile, PPU/UFPR, 2022)

- Sacolão da Família
- Restaurante Popular
- Feiras Municipais

O que é essa FPIC?

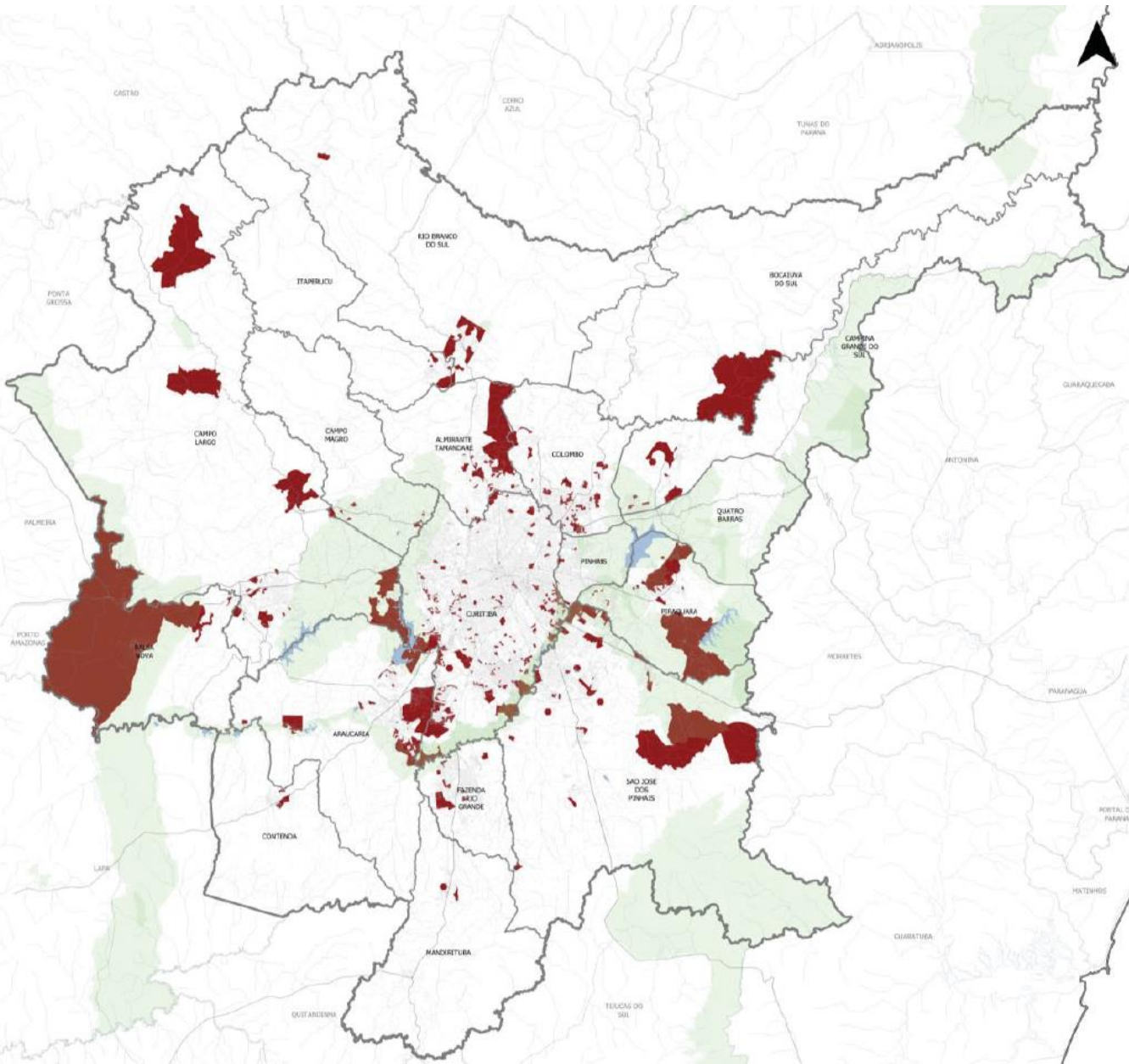


**Desertos alimentares moderados
no arranjo populacional de Curitiba
em 2019**

*Desertos alimentares em Curitiba:
espacialização do fenômeno na
metrópole (Marina Sutile, PPU/UFPR,
2022)*

 Desertos alimentares moderados

O que é essa FPIC?



Desertos alimentares graves no arranjo populacional de Curitiba em 2019

Desertos alimentares em Curitiba: espacialização do fenômeno na metrópole (Marina Sutile, PPU/UFPR, 2022)

 Desertos alimentares graves

O que é essa FPIC?

7

Políticas relativas à estruturação da RMC no contexto do intenso processo de difusão de **tecnologias de informação e comunicação** nas cidades e no urbano.

- Infraestrutura de **conectividade** e de acesso às TIC, em particular no que se refere à inclusão digital;
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação visando os desafios do processo de transformação Digital da RMC;
- Educação e capacitação profissional para o mundo digital;
- Modelos inovadores e inclusivos de **governança urbana**;
- Fortalecimento do poder público como **gestor dos impactos do processo de transformação digital**; e
- Meios para compreender e avaliar, de forma contínua e sistêmica, os **impactos da transformação digital na RMC** (econômicos, sociais, políticos e espaciais, dentre outros).

Necessidade de avanço e **convergência dos padrões de Governo Digital dos municípios da RMC**, que tende a favorecer a gestão das funções públicas de interesse comum dos municípios da RMC.

Essas políticas visam fomentar e criar **condições de desenvolvimento econômico local/regional** no contexto da transformação digital **que vem correndo na economia e sociedade em nível mundial**.

O que é essa FPIC?

Distribuição percentual dos domicílios em que havia utilização da internet (%)

	Ano x Tipo de conexão à Internet no domicílio			
	2021			
	Total	Banda larga fixa	Banda larga móvel	Banda larga fixa e móvel
Brasil	100	83,5	79,2	63,0
RMC	100	82,9	89,8	75,3

Distribuição percentual dos moradores em domicílios em que havia utilização da internet (%)

	Ano x Tipo de conexão à Internet no domicílio			
	2021			
	Total	Banda larga fixa	Banda larga móvel	Banda larga fixa e móvel
Brasil	100	84,8	78,1	63,2
RMC	100	84,1	89,3	76,0

Fonte: IBGE - PNAD Contínua 2022.

O que é essa FPIC?

Índice Brasileiro de **Conectividade** - IBC: estágio de conectividade dos municípios brasileiros, 2022

Município	IBC	1. Cobertura Móvel	2. Densidade SMP (Serviço Móvel Pessoal)	3. Densidade SCM (Serviço de Comunicação Multimídia)	4. Fibra	5. Adensamento de Estações
Curitiba	75,7	100,0	92,4	48,2	100	12,5
Campo Largo	67,5	94,1	77,8	28,5	100	8,2
Cerro Azul	47,9	61,3	46,1	10,6	100	5,2

Fonte: ANATEL.

1. Percentual da **população coberta por telefonia móvel**;
2. Densidade de acessos móveis de telefonia móvel: número de **acessos de telefonia móvel dividida pela população**, ponderada pela tecnologia do acesso (2G, 3G, 4G e 5G);
3. Densidade de acessos de banda larga fixa: número de **acessos de banda larga fixa dividida pela população**, ponderada por faixa de velocidade máxima contratada. Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) é um serviço fixo de telecomunicações de interesse coletivo, prestado em âmbito nacional e internacional, no regime privado, que possibilita a oferta de capacidade de transmissão, emissão e recepção de informações multimídia (dados, voz e imagem);
4. Existência de *backhaul* de fibra ótica nas respectivas localidades;
5. Adensamento de estações: **quantidade de estações rádio base** (ERB) por 10.000 habitantes.

O que é essa FPIC?

Curitiba

Mapa de Governo Digital (Indicadores de Gestão e Oferta)

Resultados para o município e comparativo com seu estado (UF), região e municípios do mesmo porte.

Região: **Sul**

Porte: **Mais de 500.000 habitantes**

Membro da Rede GOV.BR: **Não**

Gestão e Infraestrutura

Indicador	Resposta	UF	Região	Porte
Conexão com a internet via cabo ou fibra ótica	positiva ✓	87,22%	85,22%	86,36%
Desenvolve programa ou ação de inclusão digital	positiva ✓	60,40%	56,93%	97,73%
Desenvolveu software para atender necessidade específica	positiva ✓	19,55%	18,30%	90,91%
Existência de centro de processamento de dados (Data Center)	positiva ✓	71,68%	66,92%	100,00%
Existência de estrutura organizacional para a área de TIC	positiva ✓	64,91%	65,24%	100,00%
Parcerias para os programas e ações com a iniciativa privada	negativa ✗	4,01%	4,45%	27,27%
Parcerias para os programas e ações com Governo federal	negativa ✗	17,04%	16,04%	38,64%
Parcerias para os programas e ações com o Governo do estado	negativa ✗	22,06%	10,50%	18,18%
Parcerias para os programas e ações com outro município	negativa ✗	0,00%	0,00%	2,27%
Parcerias para os programas e ações com outros	negativa ✗	4,01%	3,11%	11,36%
Possui intranet	positiva ✓	54,64%	55,08%	93,18%
Todas unidades da prefeitura possuem computadores ligados em rede	positiva ✓	53,13%	55,50%	84,09%

Oferta

Indicador	Resposta	UF	Região	Porte
Acesso a documentos disponibilizados na página da internet	positiva ✓	71,18%	71,45%	93,18%
Agendamento de consulta na rede pública de saúde na página da internet	positiva ✓	3,26%	4,79%	36,36%
Aplicativo de celular para solicitação de serviços	positiva ✓	6,52%	7,81%	47,73%
Aplicativos criados pela prefeitura nos últimos 12 meses, para o cidadão por meio de celular ou smartphones	positiva ✓	4,26%	4,37%	61,36%
Aplicativos criados por outros organismos ou cidadãos a partir de informações ou dados disponibilizados pela prefeitura nos últimos 12 meses, para o cidadão por meio de celular ou smartphones	negativa ✗	6,77%	6,97%	52,27%
Atualização diária do conteúdo rede sociais da prefeitura	positiva ✓	42,86%	51,72%	86,36%
Bilhete eletrônico transporte público	positiva ✓	7,27%	8,14%	93,18%
Cadastramento de fornecedores disponibilizado na página da internet	positiva ✓	24,56%	19,48%	56,82%
Centro de controle e operações	positiva ✓	10,53%	16,54%	81,82%
Concurso público disponibilizado na página da internet	positiva ✓	92,73%	94,46%	93,18%

O que é essa FPIC?

Cerro Azul

Mapa de Governo Digital (Indicadores de Gestão e Oferta)

Resultados para o município e comparativo com seu estado (UF), região e municípios do mesmo porte.

Região: **Sul**

Porte: **Entre 10.001 e 20.000 habitantes**

Membro da Rede GOV.BR: **Ni**

Gestão e Infraestrutura

Indicador	Resposta	UF	Região	Porte
Conexão com a internet via cabo ou fibra ótica	positiva ✓	87,22%	85,22%	75,60%
Desenvolve programa ou ação de inclusão digital	positiva ✓	60,40%	56,93%	53,08%
Desenvolveu software para atender necessidade específica	negativa ✗	19,55%	18,30%	13,21%
Existência de centro de processamento de dados (Data Center)	negativa ✗	71,68%	66,92%	44,29%
Existência de estrutura organizacional para a área de TIC	negativa ✗	64,91%	65,24%	57,96%
Parcerias para os programas e ações com a iniciativa privada	negativa ✗	4,01%	4,45%	3,23%
Parcerias para os programas e ações com Governo federal	negativa ✗	17,04%	16,04%	18,69%
Parcerias para os programas e ações com o Governo do estado	positiva ✓	22,06%	10,50%	14,49%
Parcerias para os programas e ações com outro município	negativa ✗	0,00%	0,00%	0,38%
Parcerias para os programas e ações com outros	negativa ✗	4,01%	3,11%	3,98%
Possui intranet	negativa ✗	54,64%	55,08%	41,82%
Todas unidades da prefeitura possuem computadores ligados em rede	negativa ✗	53,13%	55,50%	45,72%

Oferta

Indicador	Resposta	UF	Região	Porte
Acesso a documentos disponibilizados na página da internet	negativa ✗	71,18%	71,45%	66,14%
Agendamento de consulta na rede pública de saúde na página da internet	negativa ✗	3,26%	4,79%	1,88%
Aplicativo de celular para solicitação de serviços	negativa ✗	6,52%	7,81%	6,01%
Aplicativos criados pela prefeitura nos últimos 12 meses, para o cidadão por meio de celular ou smartphones	negativa ✗	4,26%	4,37%	2,25%
Aplicativos criados por outros organismos ou cidadãos a partir de informações ou dados disponibilizados pela prefeitura nos últimos 12 meses, para o cidadão por meio de celular ou smartphones	negativa ✗	6,77%	6,97%	3,15%
Atualização diária do conteúdo rede sociais da prefeitura	negativa ✗	42,86%	51,72%	51,95%
Bilhete eletrônico transporte público	negativa ✗	7,27%	8,14%	1,28%
Cadastramento de fornecedores disponibilizado na página da internet	negativa ✗	24,56%	19,48%	16,97%
Centro de controle e operações	negativa ✗	10,53%	16,54%	6,98%
Concurso público disponibilizado na página da internet	positiva ✓	92,73%	94,46%	73,95%

O que é essa FPIC?

8

Políticas públicas direcionadas **ao mercado de trabalho (Trabalho e Renda)**.

Esse mercado apresenta uma **dimensão metropolitana**, haja vista a intensidade dos **movimentos pendulares** na RMC.

Além disso, segundo Ganz Lúcio (2021):

“o mundo do trabalho passa por múltiplas e profundas transformações com intensos impactos sobre:

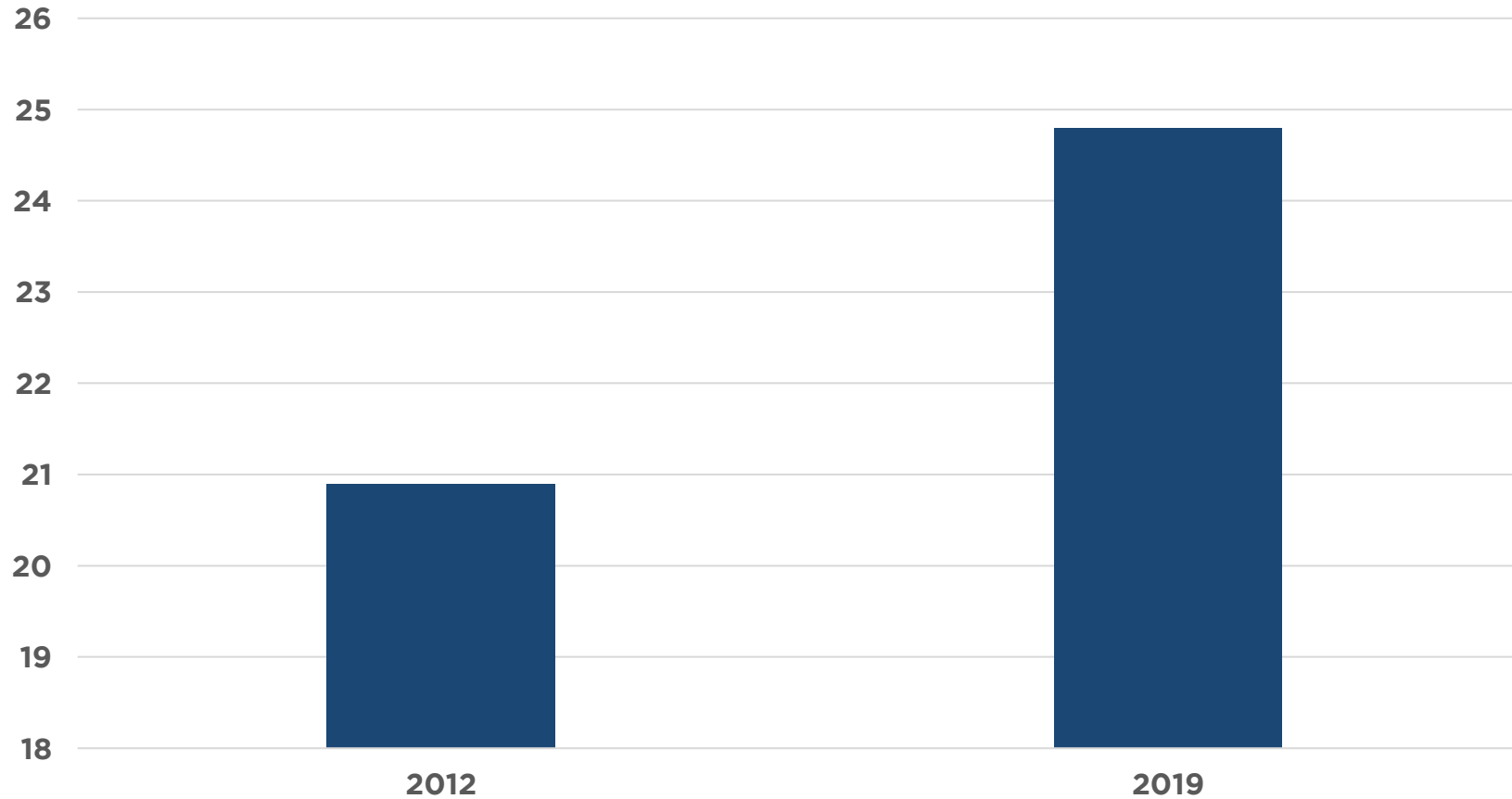
- as profissões, seus conteúdos e a pertinência da sua existência;*
- os conteúdos, métodos e atualização da educação e formação profissional; e*
- as formas de contratação e de inserção laboral, que passam pelo assalariamento clássico, às várias formas de trabalho autônomo e por conta própria, ao contrato intermitente, por prazo determinado ou eventual, aos vínculos mediados por plataformas e aplicativos, a pejetização, uberização, entre outros.*

Rotatividade, informalidade, vulnerabilidade e precarização caracterizam esse novo mundo do trabalho.”

Um indicativo dessas transformações no mundo do trabalho é dado pelo **aumento dos trabalhadores por conta própria** no total de ocupados na RMC.

O que é essa FPIC?

Percentual dos ocupados por Conta Própria no total das pessoas de 14 anos ou mais ocupadas na RMC (%)



Fonte: PNAD Contínua (IBGE).

O que é essa FPIC?

8

Políticas públicas direcionadas ao **mercado de trabalho** (Trabalho e Renda).

- **Políticas de Intermediação de Mão de Obra (SINE);**
- **Políticas voltadas para a redução da informalidade no mercado de trabalho** (p. ex., MEI).
- **Políticas de Apoio ao Empreendedorismo**, inclusive o de base tecnológica;
- **Políticas de Qualificação Profissional** vinculada às **transformações em curso e especificidades do mercado de trabalho da RMC;**

O que é essa FPIC?

Número de matrículas na Educação Profissional Técnica de nível médio e em cursos de graduação em municípios da RMC

Graduação		Nível Médio	
Curitiba	28.152	Curitiba	33.223
São José dos Pinhais	2.530	Pinhais	7.630
Pinhais	897	Colombo	4.771
Colombo	881	São José dos Pinhais	1.789
Fazenda Rio Grande	758	Campo Largo	1.614
Rio Negro	410	Araucária	1.496
Piraquara	266	Fazenda Rio Grande	1.350
Lapa	260	Lapa	719
Rio Branco do Sul	148	Rio Negro	635
Piên	77	Almirante Tamandaré	393
Quitandinha	53	Rio Branco do Sul	247
Mandirituba	52	Campina Grande do Sul	191
Tijucas do Sul	47	Piraquara	128
Campo Magro	29	Itaperuçu	63
Itaperuçu	20	Campo do Tenente	40
		Bocaiúva do Sul	19
		Quatro Barras	16

Mobilidade e acesso à Educação Profissional Técnica de nível médio e em cursos de graduação

O que é essa FPIC?

8

Políticas públicas direcionadas ao **mercado de trabalho** (Trabalho e Renda)

- Políticas de Apoio a **Empreendimentos de Economia Solidária**, que é toda forma de iniciativa que tenha por objetivo organizar a produção de bens e serviços e consumo, que tenha por base no princípio da cooperação, da inclusão social, da autogestão, do desenvolvimento local integrado e sustentável.
 - **Lei Estadual nº 19.784/2018: Política Estadual de Economia Solidária.**
 - **Leis Municipais nº 14.786/2016 e nº 2.371/2023: Políticas Municipais de Fomento à Economia Popular Solidária de Curitiba e de Piraquara.**
- Nesse tipo de economia é comum a existência de **redes de colaboração** que integrem grupos de consumidores, produtores e prestadores de serviços para a prática do mercado solidário.
- **Essas redes tendem a extrapolar a escala municipal: Rede** Paranaense de Economia Solidária Campo-Cidade. Atualmente essa rede abrange os municípios de Agudos do Sul, **Almirante Tamandaré**, Antonio Olinto, **Cerro Azul, Colombo, Curitiba**, Irati, Lapa, Mallet, **Mandirituba, Piraquara**, Ponta Grossa, São João do Triunfo e **São José dos Pinhais**.
 - **Feira Permanente de Economia Popular Solidária: iniciativas de Curitiba e RMC** (Museu Municipal de Arte - MUMA, localizado ao lado do terminal do Portão).

O que é essa FPIC?

9

Promoção da **economia de impacto**.

- Modalidade econômica caracterizada pelo equilíbrio entre a busca de resultados financeiros e a promoção de soluções para problemas sociais e ambientais, por meio de empreendimentos com impacto socioambiental positivo, que permitam a regeneração, a restauração e a renovação dos recursos naturais e a inclusão de comunidades, e contribuam para um sistema econômico inclusivo, equitativo e regenerativo (Estratégia Nacional de Economia de Impacto - Eninpacto: Decreto nº 11.646/2013; Plano Decenal 2023-2032).

10

Estruturação do **Fundo de Desenvolvimento Econômico da RMC**, voltado para **investimentos de natureza estruturante** da RMC em um **contexto de fragilidade fiscal da maioria de seus municípios**.

- Avaliação da Gestão Fiscal dos municípios conforme **indicadores sistematizados pela SEFA** e do **Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM** (TCE).
- Avaliação das despesas municipais, segundo a classificação funcional, relativas às FPIC Planejamento e Uso do Solo; Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Mobilidade; Habitação de Interesse Social; Desenvolvimento Socioeconômico com base nas informações disponíveis no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - Siconfi. Desafio metodológico: **compatibilizar a classificação funcional com os temas das FPIC**.

Turismo



O que será desenvolvido?

Políticas voltadas para as atividades turísticas existentes na RMC, em particular com base no **modelo Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)**.

Ampliar as **possibilidades de integração dessas atividades.**



Fonte: Site Rotas do Pinhão

Contextualização do Turismo

1

Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT);

2

Programa de Regionalização de Turismo (PRT);

3

Instâncias de Governança Regionais (IGRs);

4

Mapa do Turismo Brasileiro;

5

Masterplan “Paraná Turístico 2026: um Pacto para um Destino Inteligente”:
Governança e Sustentabilidade;

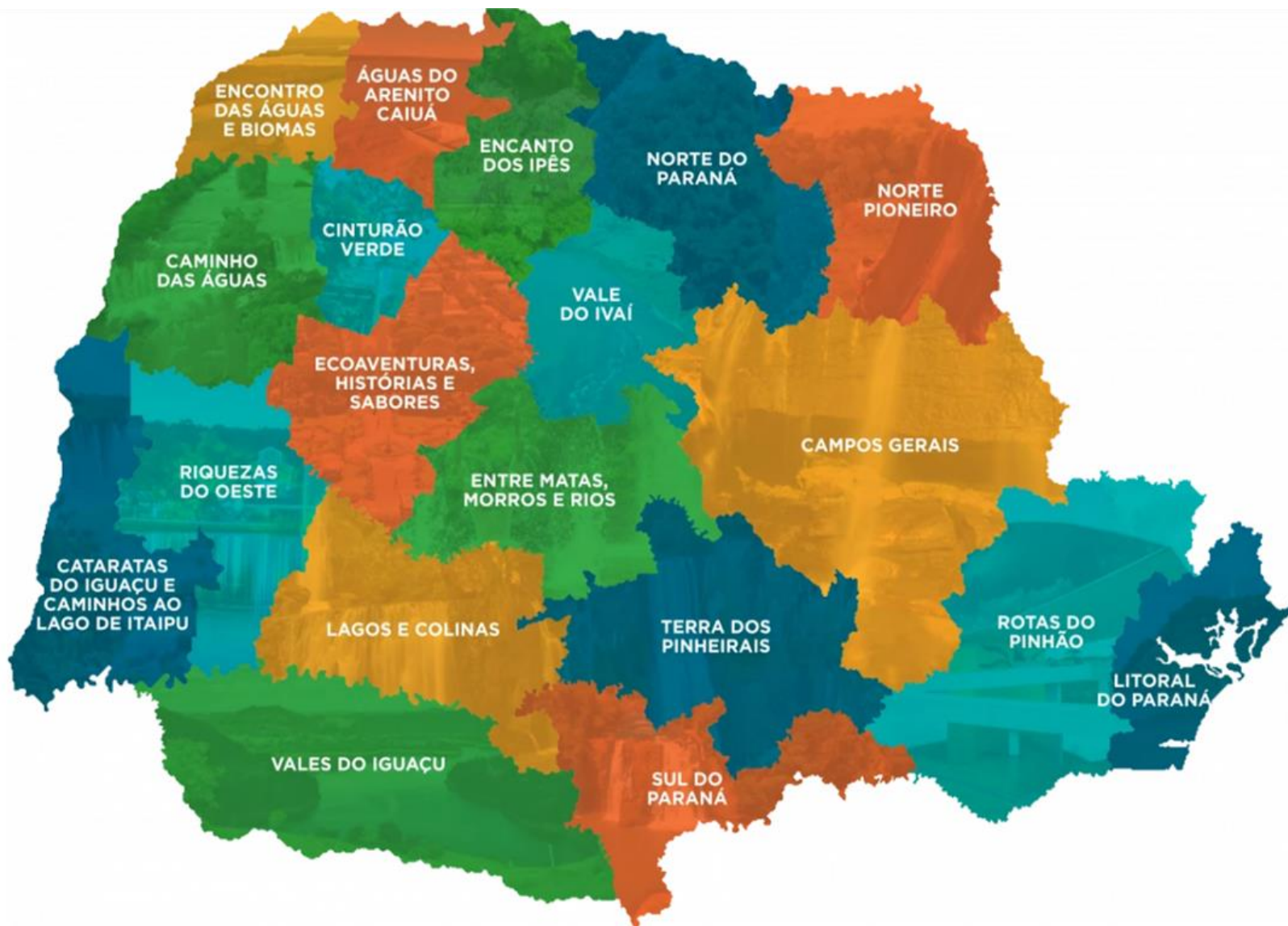
6

Plano Operacional de Turismo – Rotas do Pinhão;

7

Destino Turístico Inteligente – DTI.

Políticas Públicas do Turismo



Conselho Paranaense de Turismo (CEPATUR)

Órgão colegiado deliberativo para formulação, avaliação, coordenação e direção da Política Estadual do Turismo.

Metodologia

Grupos de Trabalho (GTs) do Ecosistema

Governança e Segurança

Criatividade, Experiência, Promoção e Marketing

Tecnologia e Inovação

Sustentabilidade, Acessibilidade, Mobilidade e Transporte



Tendências de segmentos

turismo de experiência

turismo regenerativo

turismo urbano

viagens com propósito

etnoturismo

Influências nas escolhas por destinos



Movimento *Slow travel*



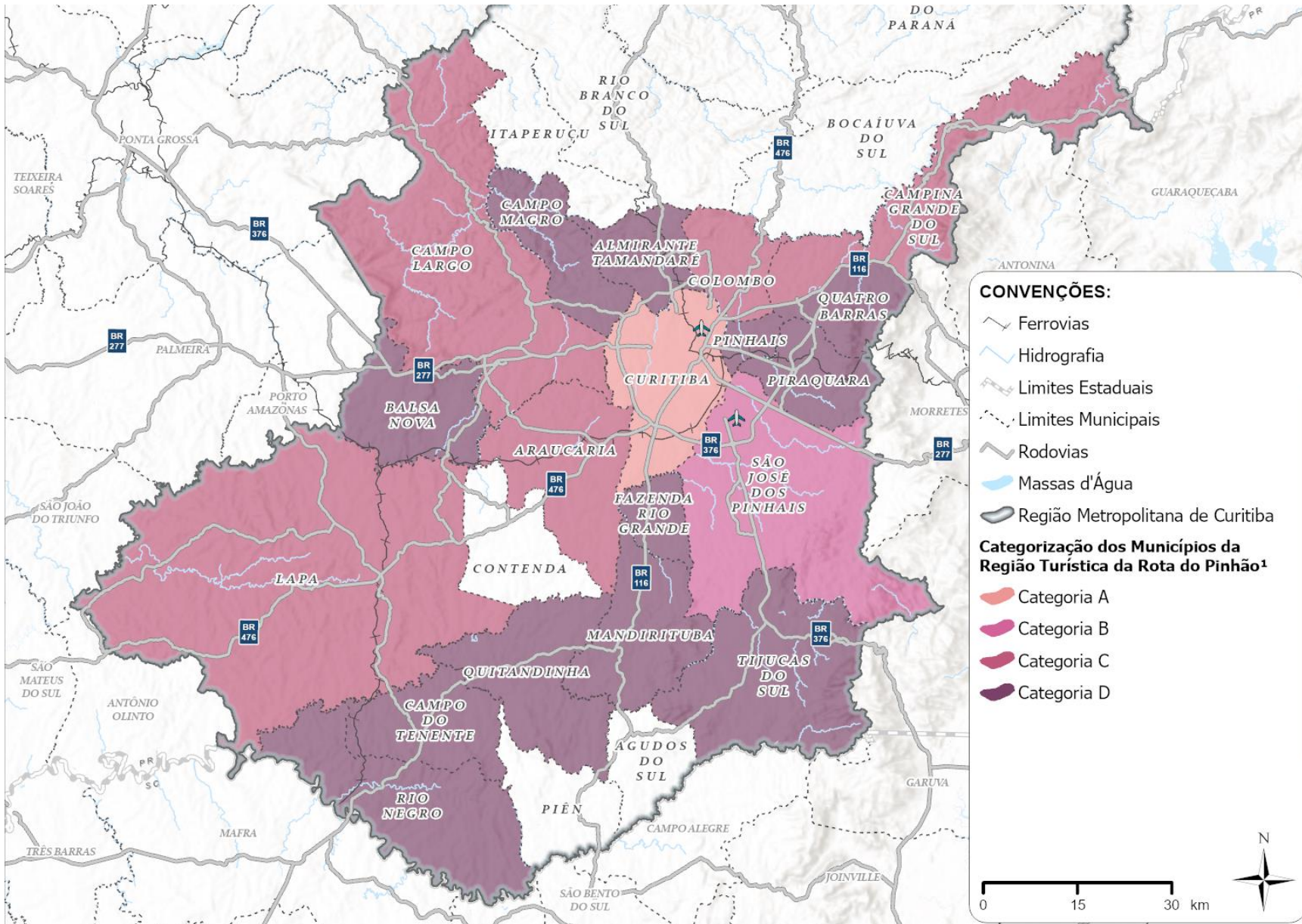
Nomadismo digital



**Redes sociais e dos
Streamings (vídeos ao vivo)**

Turismo na RMC

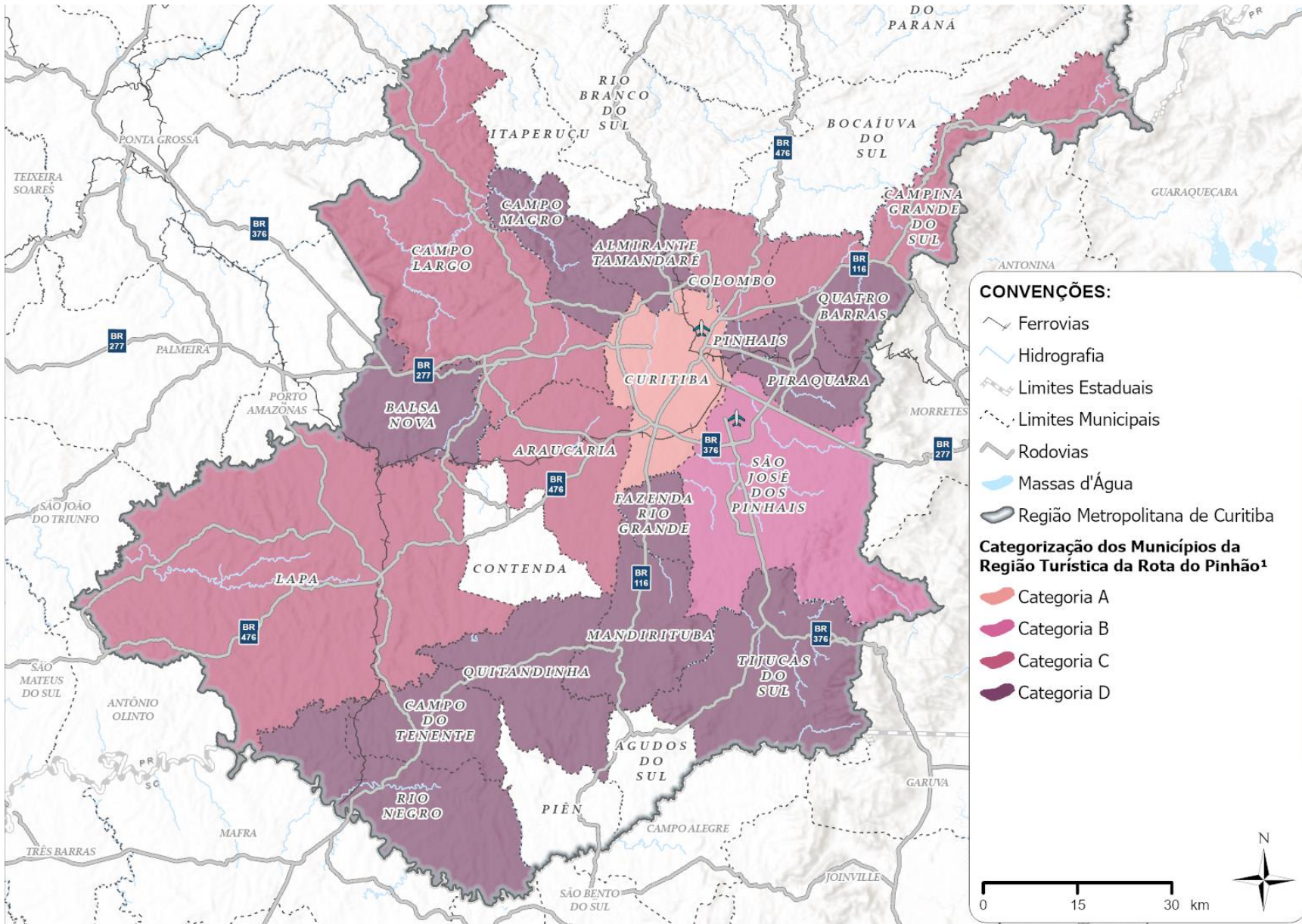
Rotas do Pinhão: Categorização



Instância de Governança de Turismo (IGR) – Rotas do Pinhão

- Associação civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos.
- **Órgão gestor e de apoio às atividades, projetos e iniciativas do turismo.**
- **Categorização**, via Mapa do Turismo Brasileiro/MTUR.
- Identifica o desempenho da economia do setor.

Rotas do Pinhão: Categorização



A

Curitiba

B

São José dos Pinhais

C

Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo e Lapa

D

Campo Magro, Almirante Tamandaré, Balsa Nova, Campo do Tenente, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Negro e Tijucas do Sul

Plano Operacional Regional de Turismo 2022 - 2024

Masterplan Paraná Turístico 2026

Inovação e competitividade da oferta turística

- Integrar os roteiros turísticos e fortalecer a produção associada na Rota do Pinhão;
- Implantar sinalização turística da RT;
- Ampliar a oferta de novos produtos;
- Fomentar a melhoria da infraestrutura básica;
- Fomentar o apoio empresarial para o turismo;
- Elaborar programa de qualificação profissional em turismo;
- Fortalecer a imagem da Rota do Pinhão na Região.



Rotas do Pinhão

381 atrativos

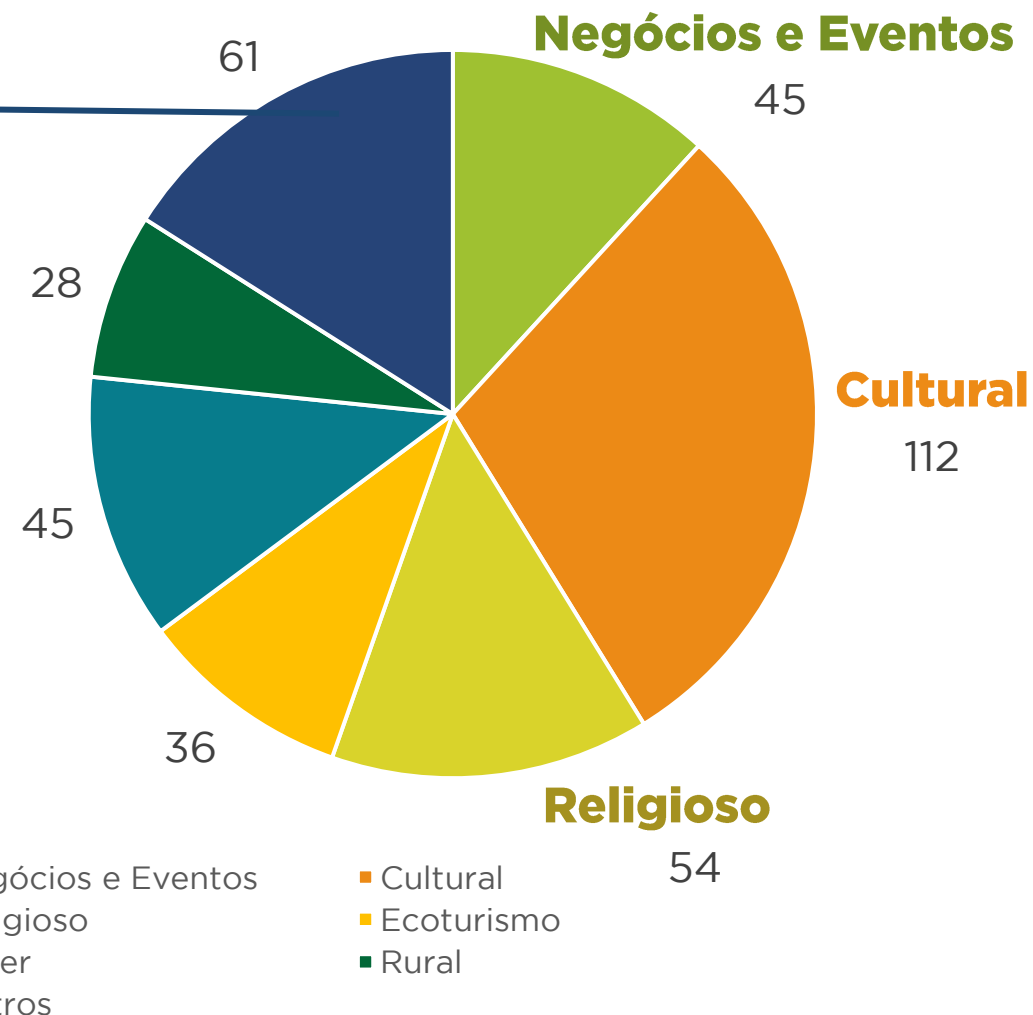
Outros segmentos:

gastronômico, sol e praia, aventura, esportes, náutico, saúde, compras, técnico e pesca (Paraná Turismo, 2022).

De acordo com a SETU (2023), quando analisados os dados dos atrativos a partir dos principais segmentos, a Região Rotas do Pinhão é responsável por 13,8% dos atrativos.

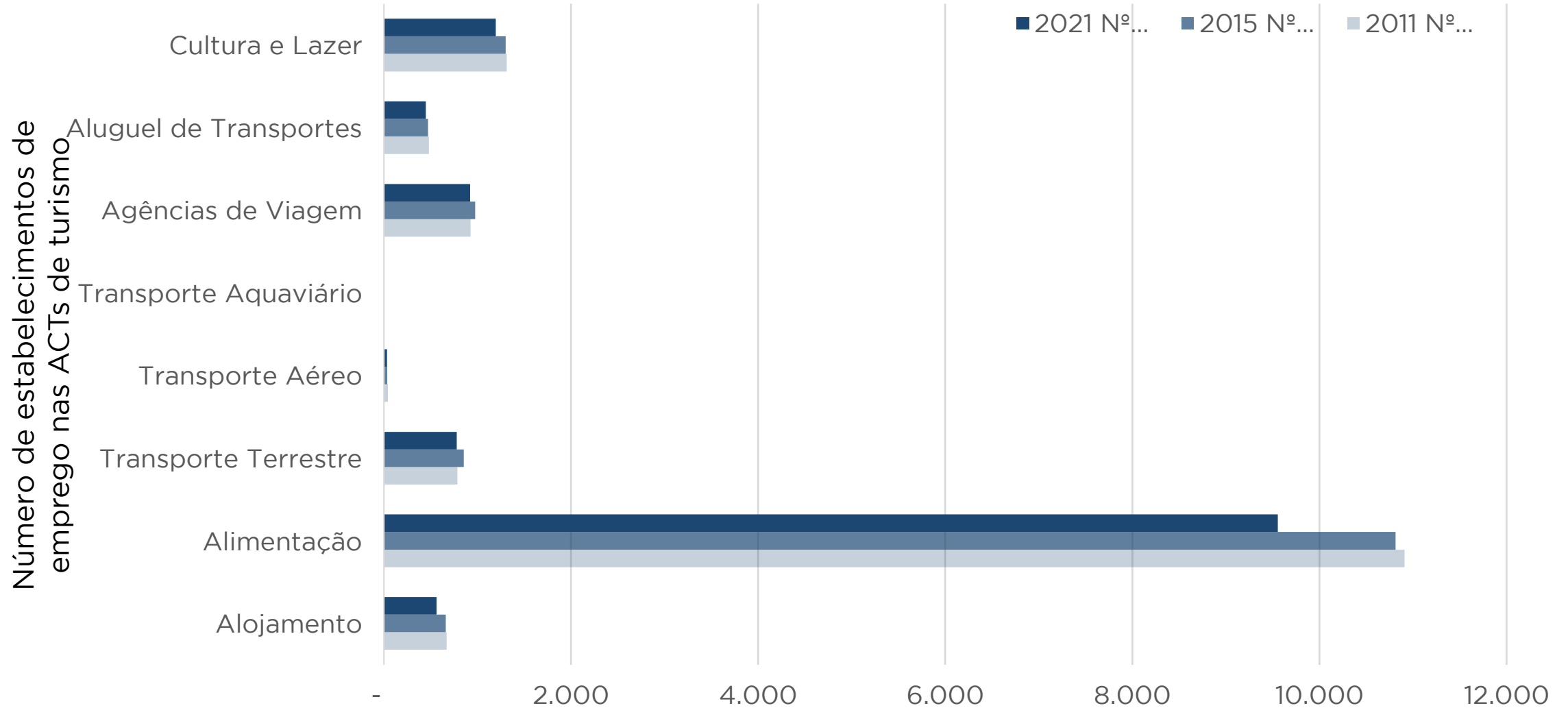
Fonte: SETU, 2023 (ano base 2018-2022)

Principais Segmentos Turísticos



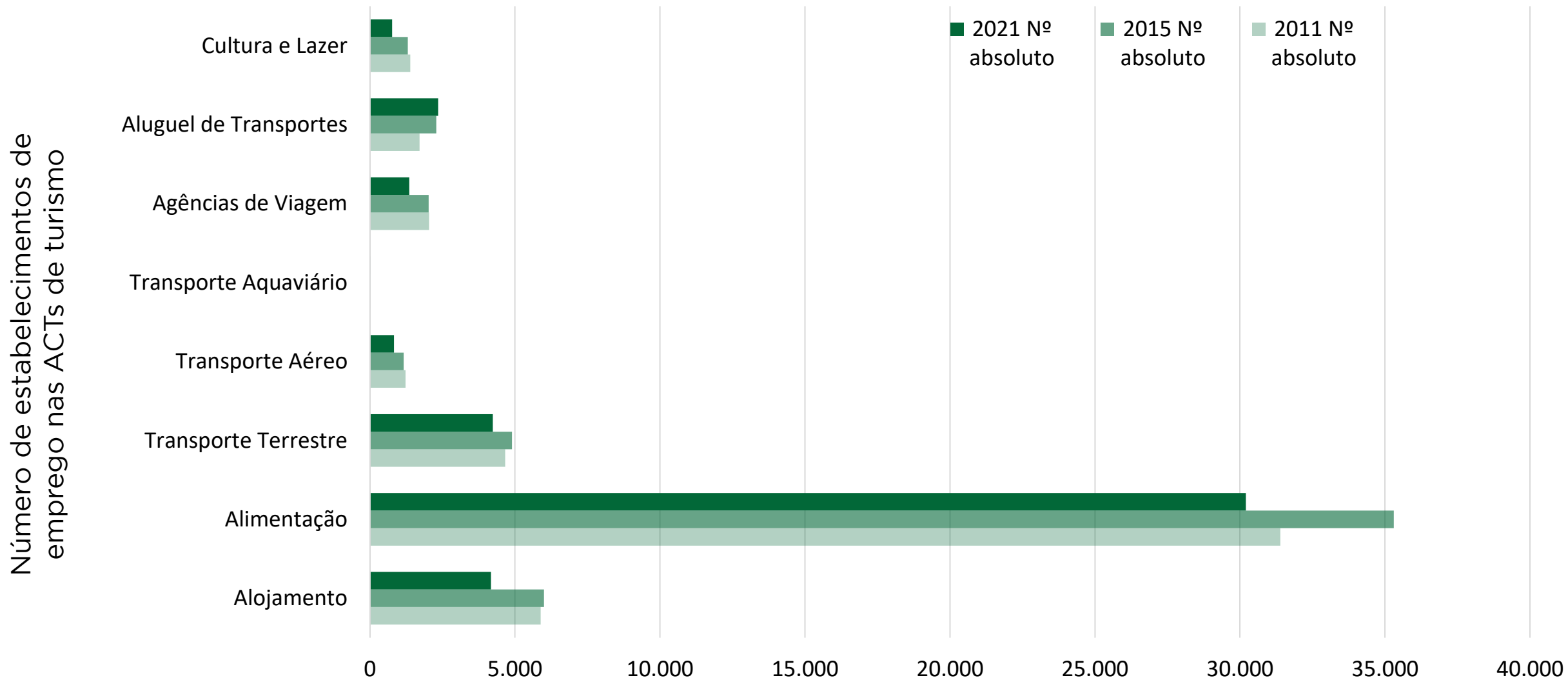
Dados

Estabelecimentos nas ACTs



Fonte: IPARDES, 2023

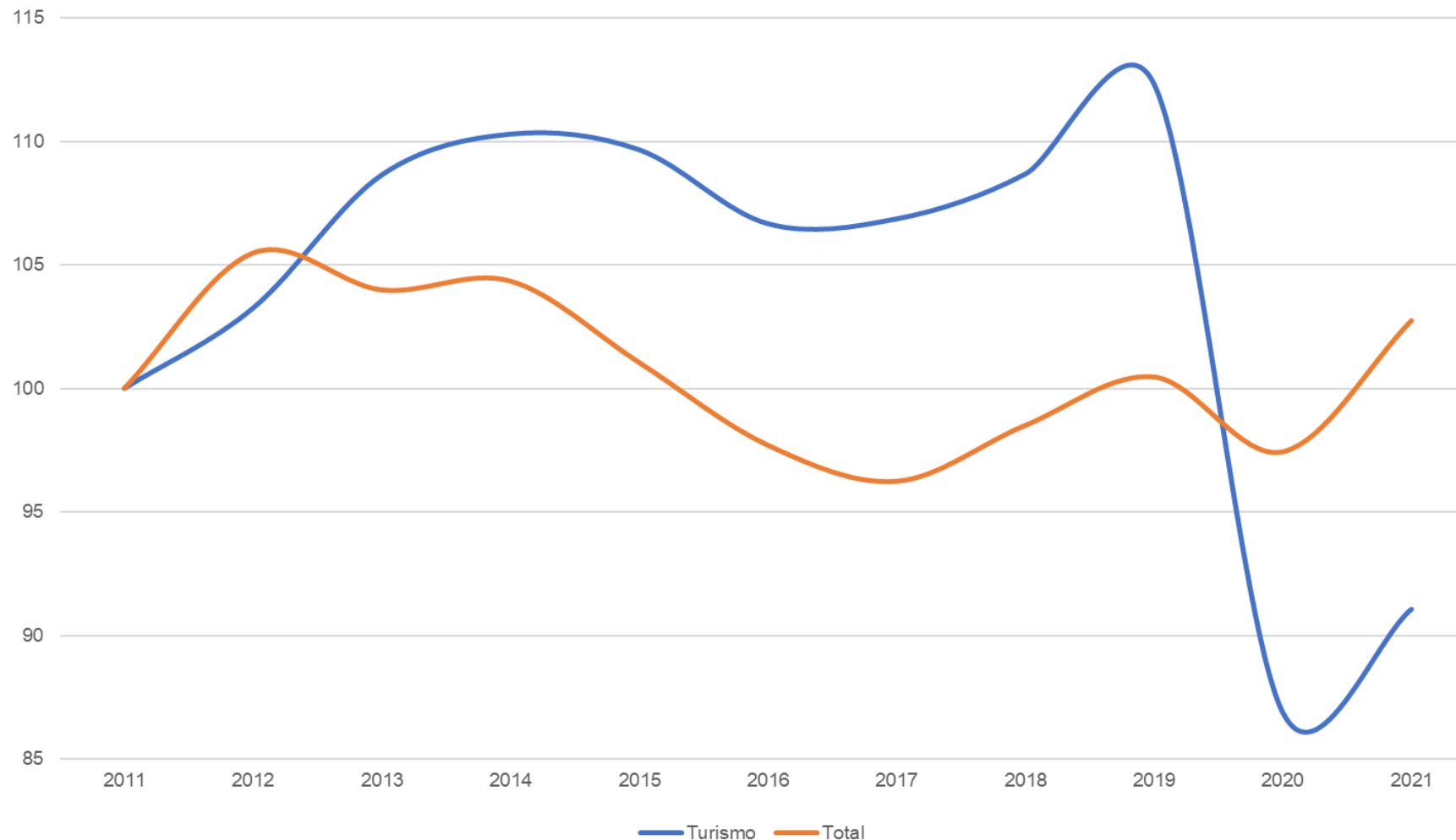
Vínculos de Emprego nas ACTs



Fonte: IPARDES, 2023

Estoque de empregos

Número índice do estoque de empregos na cadeia produtiva do turismo e total.
RMC, 2011 a 2021



Fonte: IPARDES, 2023

CADASTUR (Lei nº 11.771 de 17/09/2008)

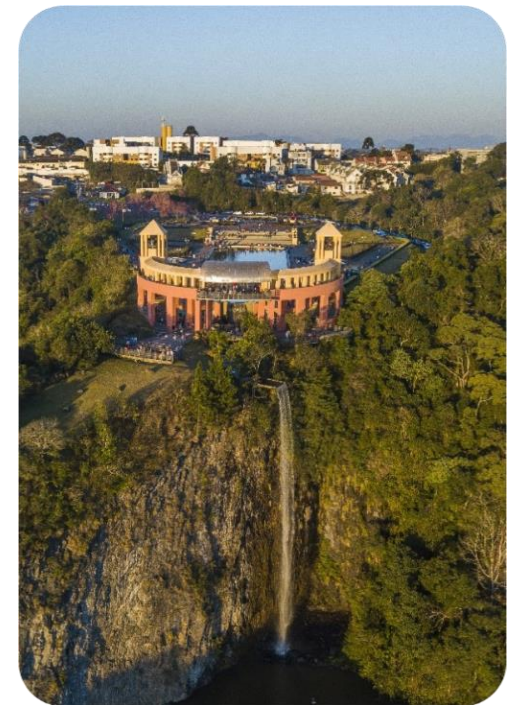
Localidade	CADASTUR	2018	2019	2020	2021
Região Turística Rotas do Pinhão	Acampamento Turístico	2	2	2	5
	Agência de Turismo	628	798	833	822
	Guia de Turismo	407	456	479	531
	Meio de Hospedagem	179	185	157	146
	Organizadora de Eventos	77	96	127	179
	Parque Temático	-	-	1	1
	Transportadora Turística	308	347	330	305
	Total:	1.601	1.884	1.929	1.989

Convergências dos PDMs

1. Corredores com potencial turístico de integração:

Integração Intermunicipal

- Criação de **roteiro turístico**: Agudos do Sul e Tijucas do Sul.
- **Roteiro das Colônias Polonesas**: roteiro entre Campo Magro e Campo Largo
- **Integração turística**: Almirante Tamandaré e Curitiba, Parque Tanguá (atrativo/serviço complementar).
- **Integração**: Campo do Tenente e Lapa (via roteiro, ponte metálica sobre o rio da Várzea, Mosteiro Trapista).
- Possíveis **parcerias intermunicipais** como, por exemplo, Quitandinha-Piên (ecoturismo, turismo de aventura) e Quitandinha-Lapa (rotas tropeiras do Caminho de Viamão/turismo histórico-cultural).
- **Cicloturismo**: integração regional via projeto Ciclorrotas Iguaçu (Quatro Barras, Pinhais e Piraquara) e Anel Metropolitano de Cicloturismo



Fonte: Site oficial da Prefeitura Municipal de Curitiba

1. Corredores com potencial turístico de integração:

Estradas e Rodovias

- **Estrada da Faxina:** Estrada de acesso que liga Campo Largo ao Distrito de São Luiz do Purunã, no Município de Balsa Nova. Cicloturismo.
- **Estrada do Cerne (PR-090):** Campo Magro, Campo Largo (Floresta Nacional - FLONA do Açungui e Rota Turística de Bateias).
- **Estrada de Mato Grosso:** Possui cerca de 10 km e inicia-se na nascente do Rio Passaúna, divisa entre Curitiba e Campo Largo.
- **Rodovia João Leopoldo Jacomel:** Curitiba/Pinhais/Piraquara



Fonte: Site oficial do Ministério do Meio Ambiente - Flona de Assungui

1. Corredores com potencial turístico de integração:

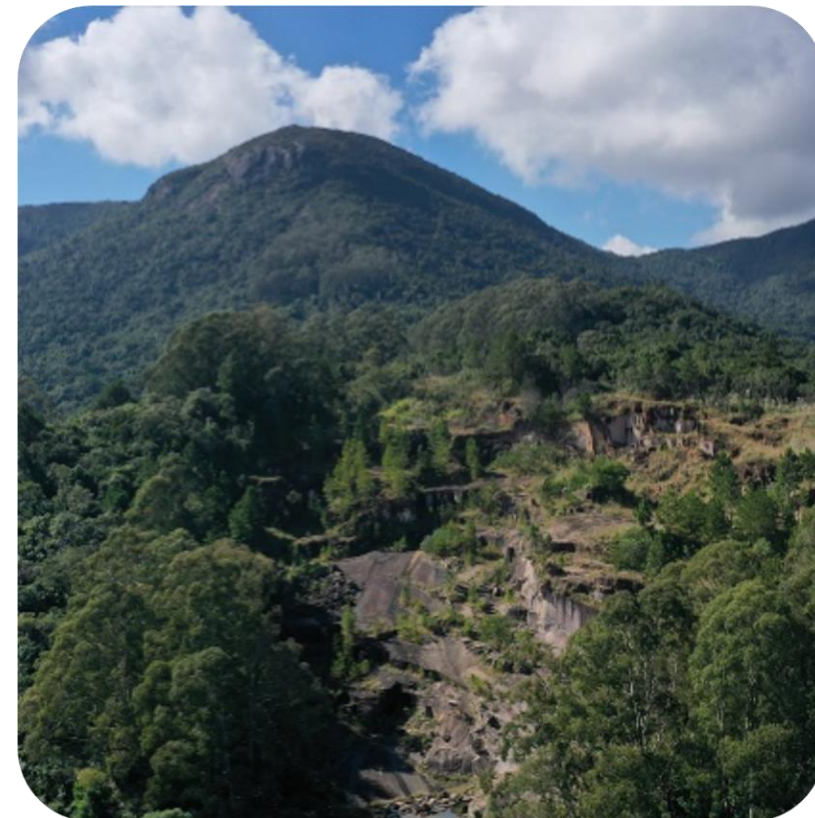
- **Antiga Estrada da Graciosa:** Consolidar o eixo turístico Parque Palmital, Estrada Ecológica, Parque do Iraí (ligação Curitiba/Pinhais/Quatro Barras), Campina Grande do Sul.
- **Caminho dos Ambrósios (Tijucas do Sul):** caminho histórico existente voltado para o cicloturismo. Ligação de roteiro de cicloturismo com Santa Catarina que dá acesso à Serra do Quiriri. Além da ligação com Curitiba através de São José dos Pinhais.
- **Represa do Passaúna:** Ligação Curitiba a Araucária, via Av. das Araucárias.
- **Represa do Rio Verde:** Campo Largo a Araucária (ponte existente), Colônia Cristina.



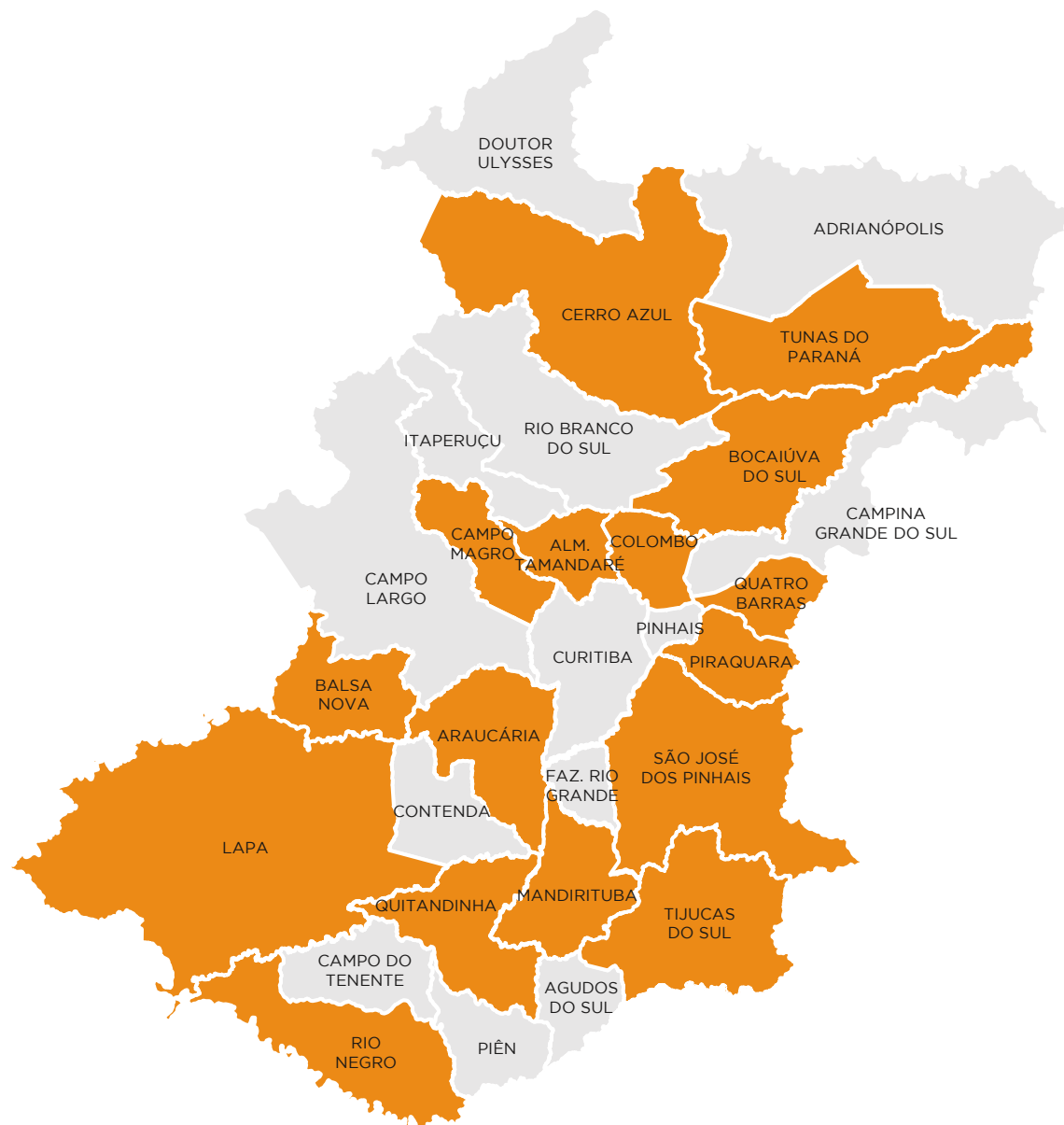
Fonte: Site oficial da Prefeitura Municipal de Curitiba

1. Corredores com potencial turístico de integração:

- Eixos turísticos das Estradas Ecológicas da Baitaca e do Anhangava: (Quatro Barras)
- Resgate das Rotas Tropeiras: Quitandinha, Fazenda Rio Grande, Piên e Lapa.
- Rota dos Tropeiros: formada por 16 municípios localizados nos Campos Gerais, RMC, Sudeste e Norte Pioneiro, resgatar e valorizar os caminhos percorridos pelos tropeiros no período que abrange o século XVIII até 1930.
- Melhorias e duplicação da PR-092 (Rodovia dos Minérios): eixo de ligação: Curitiba, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Almirante Tamandaré e Cerro Azul.
- Requalificação de trechos da linha férrea: Rio Branco do Sul a Curitiba.



Fonte: Site oficial do Instituto Água e Terra



Calendário 2023 (IDR e prefeituras municipais)

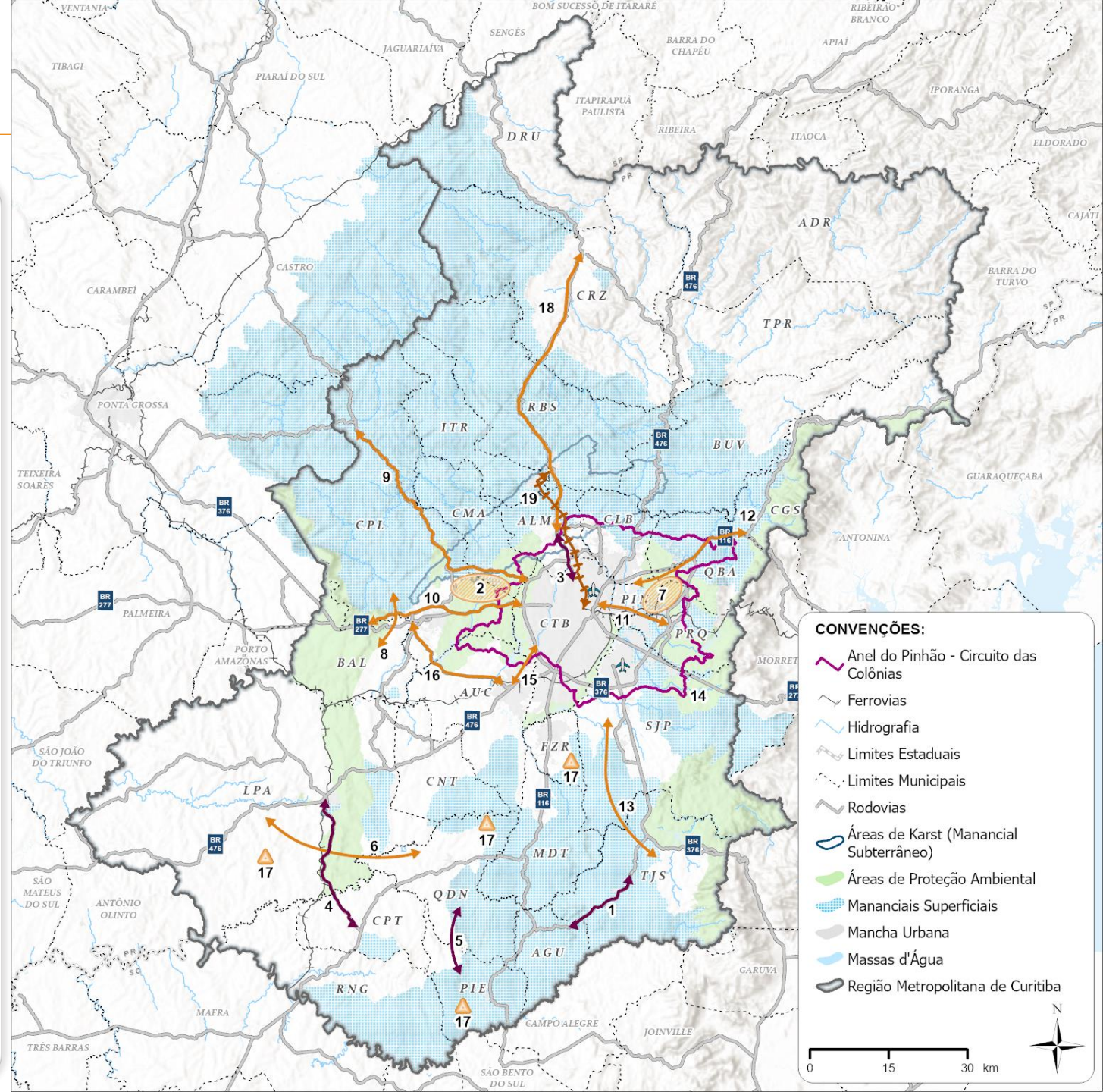
1. Almirante Tamandaré
2. Araucária
3. Balsa Nova
4. Bocaiúva do Sul
5. Campo Magro
6. Cerro Azul
7. Colombo
8. Lapa
9. Mandirituba
10. Piraquara
11. Quatro Barras
12. Quitandinha
13. Rio Negro
14. São José dos Pinhais
15. Tijuca do Sul
16. Tunas do Paraná

Fonte: <https://calendario-pr.caminhadas.info/>

Convergências dos Planos Diretores Municipais

CONVERGÊNCIAS PARA O TURISMO

1. Criação de roteiro turístico: Agudos do Sul e Tijucas do Sul.
2. Roteiro das Colônias Polonesas.
3. Integração turística: Almirante Tamandaré e Curitiba.
4. Integração turística: Campo do Tenente e Lapa (via ponte Sebastião Cavalheiro).
5. Ecoturismo: possível parceria intermunicipal.
6. Turismo histórico-cultural: rotas tropeiras do Caminho de Viamão.
7. Cicloturismo: projeto Ciclorrotas Iguaçu.
8. Cicloturismo: estrada da Faxina (de Campo Largo ao Distrito de São Luiz do Purunã).
9. Estrada do Cerne (PR-090): FLONA do Açungui e Rota Turística de Bateias.
10. Estrada de Mato Grosso.
11. Rodovia João Leopoldo Jacomel.
12. Antiga Estrada da Graciosa: eixo turístico - Parque Palmital, Estrada Ecológica, Parque do Iraí e Campina Grande do Sul.
13. Cicloturismo: Caminho dos Ambrósios (Tijucas do Sul).
14. Anel do Pinhão - Circuito das Colônias.
15. Ligação Curitiba a Araucária, via Av. das Araucárias - Represa do Passaúna.
16. Ligação Campo Largo a Araucária - Represa do Rio Verde/ Colônia Cristina.
17. Resgate das Rotas Tropeiras.
18. Melhorias e duplicação da PR-092 (Rodovia dos Minérios).
19. Requalificação de trechos da linha férrea: Rio Branco do Sul a Curitiba.



Perguntas norteadoras

- 1** Quais os principais desafios ao desenvolvimento econômico da RMC?
- 2** Quais os segmentos de maior potencial de crescimento econômico na RMC?
- 3** Considerando os desafios e potenciais, como as políticas de desenvolvimento econômico, na escala metropolitana, podem induzir a uma maior desconcentração das atividades econômicas no território da RMC, visando uma distribuição mais adequada entre “moradias, serviços e indústrias”?

- 4 Quais são as potencialidades do turismo na RMC?
- 5 Quais segmentos do turismo devem ser fortalecidos, considerando a vocação da região?
- 6 Quais são os desafios para desenvolver o turismo de forma integrada na RMC?
- 7 Quais são as principais melhorias/intervenções a serem realizadas na RMC tendo em vista o fomento do turismo regional?

Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

+55 41 3281-1900

contato@pdairmc.com.br

www.pdairmc.com.br



Consórcio
PDUI-RMC
Sustentável

URB
TEC™


technum
consultoria


AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES